

Projeto: 1º SEMESTRE 2022 (2022/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Carga Horária: 20
Coordenador: null

Fundamentos de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto de EaD. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Objetivos

Objetivo Geral:
- Contribuir com o entendimento da Educação a Distância, sua concepção, história e aplicação.
Objetivos Específicos:
- Refletir sobre a importância da tecnologia na Educação;
- Explorar as principais características da Educação a Distância;
- Apresentar o curso na modalidade a distância.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Ensino a Distância
- Seção 1 ∩ O ensino a distância;
- Seção 2 ∩ O uso de tecnologias da informação e comunicação;
- Seção 3 ∩ A interatividade no ensino a distância;
UNIDADE 2 - A importância de se estudar
- Seção 1 ∩ Em busca de um futuro próspero;
- Seção 2 ∩ Caso de sucesso de alunos;
- Seção 3 ∩ Vantagens e oportunidades para quem tem ensino superior;
UNIDADE 3 - Reinventando com as novas tecnologias
- Seção 1 ∩ As novas habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho;
- Seção 2 ∩ Engajamento e competências no século XXI;
- Seção 3 ∩ Conheça o Saber: aplicativo gratuito com mais de 300 livros;
UNIDADE 4 - Você, seu estudo e seu futuro
- Seção 1 ∩ Quiz de habilidades e Competências profissionais;
- Seção 2 ∩ Transformando-se num profissional de sucesso;
- Seção 3 ∩ Dicas de como estudar de forma mais eficiente.

Procedimentos Metodológico

Os procedimentos utilizados para facilitar o processo de ensino e aprendizagem ocorrem por meio de web aulas, disponibilizadas aos alunos no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), e mediante os fóruns de interação com os tutores.

Sistema de Avaliação

Disciplina dispensada de avaliação, voltada à inserção do aluno na modalidade a distância e no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Bibliografia Básica

BARROS, Joy Nunes da Silva. Educação a Distância: Democracia e utopia na sociedade do conhecimento. Campinas, SP: Papyrus, 2015. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0]
BEHAR, Patricia Alejandra (Org.). Competências em Educação à Distância. Porto Alegre: Penso, 2013. [Minha Biblioteca]
MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 [Biblioteca Virtual Universitária 3.0] Academy of Educational Leadership Journal. ISSN: 1095-6328 [Pro Quest]
Academic Questions. Switzerland: National Association of Scholars, 1988. ISSN 0895-4852, 1936-4709. [Pro Quest]
Educação e Realidade. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1976. ISSN 0100-3143. [Pro Quest]

Bibliografia Complementar

MUNHOZ, Antonio Siemsen. Como ser um aluno eficaz. Curitiba: InterSaberes, 2014. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0]
RIBEIRO, Renata Aquino. Introdução à EaD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0]
VALENTINI, Carla B.; SOARES, Eliana M. S. (Orgs.). Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando ideias e construindo cenários. Caxias do Sul: Educus, 2010. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0]
Acta Scientiarum: Education. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2010 - ISSN 2178-5198. [Pro Quest] American Journal of Educational Studies. ISSN 1934-6476. [Pro Quest] Scholarship and Practice of Undergraduate Research. ISSN 2476-101X. [Pro Quest]

Projeto: 1º SEMESTRE 2022 (2022/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: GESTÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE
Carga Horária: 70
Coordenador: null

Fundamentos, princípios e normas operacionais da gestão da qualidade e segurança do paciente no contexto dos serviços de saúde.

Objetivos

Objetivo Geral:
- Conhecer as interfaces entre a qualidade e a segurança do paciente no contexto dos serviços de saúde.
Objetivos Específicos:
- Abordar os aspectos conceituais da gestão da qualidade e da segurança do paciente;
- Compreender os aspectos operacionais da qualidade e segurança nos serviços de saúde.

Conteúdo Programático

UNIDADE DE ENSINO 1: FUNDAMENTOS DA GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE
COMPETÊNCIAS:
Conhecer e identificar o contexto histórico da segurança do paciente e sua importância até os dias atuais. Compreender e classificar as recomendações nacionais e mundiais para o alcance das metas da segurança do paciente.
Identificar a necessidade da qualidade na segurança do paciente, assim como na atuação da equipe multiprofissional.
RESULTADO DE APRENDIZAGEM:
Relacionar os conceitos fundamentais e as principais definições da segurança do paciente na aplicação em Políticas Públicas, de maneira flexível e adaptada, para o alcance da qualidade nos serviços e atuação da equipe multiprofissional, identificando fontes de conflito, com foco na resolução de conflitos.
SEÇÃO 1: Contexto histórico da Segurança do paciente e principais definições. (Teórico)
CONTEÚDO:
Gestão da qualidade e da segurança do paciente
Taxonomia em Segurança do Paciente - Organização Mundial de Saúde (OMS). Políticas Públicas de Segurança do Paciente.
Programa Nacional de Segurança do Paciente. Pesquisa em Segurança do Paciente.
SEÇÃO 2: A segurança do paciente como questão estratégica no Brasil e no mundo. (Teórico)
CONTEÚDO:
Recomendações da Organização de Saúde (OMS). Desafio Global de Saúde.
Metas nacionais e Internacionais para Segurança do Paciente. Direitos do paciente.
Acreditação dos serviços de Saúde.
Fundamentos, princípios e normas operacionais da gestão da qualidade e segurança do paciente no contexto dos serviços de saúde.
Objetivo Geral:
- Conhecer as interfaces entre a qualidade e a segurança do paciente no contexto dos serviços de saúde.
Objetivos Específicos:
- Abordar os aspectos conceituais da gestão da qualidade e da segurança do paciente;
- Compreender os aspectos operacionais da qualidade e segurança nos serviços de saúde.
SEÇÃO 3: Qualidade e segurança do paciente e a Equipe Multiprofissional. (Teórico)
CONTEÚDO:
Conceitos de cultura de segurança do paciente e seu impacto na assistência. Cultura da qualidade e segurança do paciente.
Governança Clínica e Equipes de Alta-Performance.
Trabalho em Equipe, Tomada de decisão, Gestão de conflitos, Inteligência emocional. Comunicação Interpessoal.
Gestão de Pessoas.
Engajamento do paciente, família e colaborador para a qualidade e segurança em Serviços de Saúde. UNIDADE DE ENSINO 2: IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.
COMPETÊNCIAS:
Descrever as etapas do processo da qualidade em serviços de saúde, assim como sua implementação e auditoria para acompanhamento.
Estruturar e desenvolver os protocolos clínicos, assim como Protocolos e Procedimento Operacional Padronizado.
RESULTADO DE APRENDIZAGEM:
Executar o passo a passo da elaboração de um protocolo clínico baseado no perfil epidemiológico e indicadores de qualidade, elaborando um POP baseado na realidade de cada serviço e exequível, de maneira flexível e adaptada. **SEÇÃO 1: Estruturação para implantação da Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente. (Teórico)**
CONTEÚDO:
Mapeamento de processo em Saúde. Etapas do processo de qualidade em Saúde.
Auditoria dos processos de qualidade e segurança do paciente. Implementação do processo de qualidade. **SEÇÃO 2: Padronização da Assistência Multiprofissional (Teórico)**
CONTEÚDO:
Desenvolvimento e implantação de Protocolos e Procedimento Operacional Padronizado (POP) Estrutura de um Protocolo
Estrutura de um POP
Exemplos de Protocolos e POP's **SEÇÃO 3: Protocolos Clínicos Multiprofissionais. (Teórico)**
CONTEÚDO:
Fundamentos do Protocolo Clínico
Desenvolvimento e implantação de Protocolos Clínicos Impactos do Protocolo clínico para o paciente e instituição UNIDADE DE ENSINO 3: LINHA DE CUIDADO: A SEGURANÇA DO PACIENTE INTEGRADA E SISTEMATIZADA.
COMPETÊNCIAS:
Relacionar as linhas de cuidado e as práticas de cuidado recomendadas para a segurança do paciente nos serviços de saúde, analisando e acompanhando seu nível de complexidade.
Compreender a importância da continuidade da assistência nos diversos setores da instituição de saúde.
RESULTADO DE APRENDIZAGEM:
Gerenciar os protocolos de acordo com as práticas recomendadas com excelência, de maneira organizada e planejada. **SEÇÃO 1: Gerenciamento de Protocolo e qualificação da assistência em Saúde. (Teórico)**
CONTEÚDO:
Linhas de cuidado e Ministério da Saúde Protocolos
Cadeia Medicamentosa e Nutricional Time de resposta rápida **SEÇÃO 2: Práticas recomendadas para a Segurança do paciente nos Serviços de Saúde. (Teórico)**

CONTEÚDO:

Identificação do paciente; Cuidado limpo e cuidado seguro e higienização das mãos; Cateteres e sondas e conexões corretas; Cirurgia segura; Sangue e hemocomponentes e administração segura; Paciente envolvido com sua própria segurança; Comunicação efetiva; Prevenção de queda; Prevenção de úlcera por pressão e Segurança na utilização de tecnologia. SEÇÃO 3: Scores e Análise dos desfechos clínicos. (Teórico)

CONTEÚDO:

Score de complexidade

Score Prognóstico/ Predição de desfecho clínico Acompanhamento e análise dos desfechos clínicos UNIDADE DE ENSINO 4: GESTÃO DE RISCO E EVENTOS ADVERSOS (EA) RELACIONADO A ASSISTÊNCIA À SAÚDE.

COMPETÊNCIAS:

Conhecer e identificar as etapas de notificação, mitigação, investigação e análise de Eventos Adversos (EA). Instrumento de Notificação, PDCA, 5W2H.

RESULTADO DE APRENDIZAGEM:

Distinguir e interpretar os eventos adversos nos serviços de saúde, em gestão de risco, considerando os indicadores de qualidade e ferramentas de gestão, levando em consideração os passos da investigação dos eventos adversos, de maneira planejada e organizada. SEÇÃO 1: Eventos adversos. (Teórico)

CONTEÚDO:

Epidemiologia dos Eventos Adversos (EA) no Brasil e no Mundo Impacto e consequências dos EA

Gestão de riscos clínicos de riscos não clínicos. SEÇÃO 2: Indicadores de qualidade e ferramentas da gestão. (Teórico)

CONTEÚDO:

Indicadores de qualidade em Saúde Desenvolvimento, aplicação e análise de Indicadores

Principais ferramentas de gestão da qualidade e segurança do paciente (5W2H, PDCA) SEÇÃO 3: Notificação, mitigação, investigação e Análise de Eventos Adversos (EA). (Teórico)

CONTEÚDO:

Sistema de Notificação de EA em Serviços de Saúde Mitigação do EA

Investigação e Análise de EA

O que aprendemos com o EA?

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.

IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.

2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

LIMA, A. F. C. Gerenciamento em enfermagem. Coordenação. Paulina Kurcgant. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. Gestão em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Bioética. 2006-. ISSN: 0104-1401. [EBSCO Host].

Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2006-. ISSN: 0104-1169, 1518-8345. Nursing. [EBSCO Host].

REME: Revista Mineira de Enfermagem. 1997-. ISSN: 1415-2762, 2316-9389. [EBSCO Host].

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

FERREIRA, F. H.; SAMPAIO, M. O.; THOMAZ, M. C. A. Gestão em saúde. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

LONDOÑO, G. M.; LAVERDE, G. P.; LONDOÑO J. R. Gestão hospitalar para uma administração eficaz. Tradução SANTANA, C. F.; GIL, I. G. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Revista Eletrônica De Enfermagem. 2007-. ISSN: 1518-1944. Nursing, Electronics. [EBSCO Host]

Revista De Enfermagem UFPE online. 2010-. ISSN: 1981-8963. Medical Education. [EBSCO Host].

Revista Latino-Americana De Enfermagem. 2006-. ISSN: 0104-1169, 1518-

8345. Nursing. [EBSCO Host].

Projeto: 1º SEMESTRE 2022 (2022/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: PENSAMENTO CIENTÍFICO
Carga Horária: 70
Coordenador: null

Leitura, interpretação e produção de textos. Estrutura e organização de trabalhos acadêmicos. Pesquisa Científica. Projeto de pesquisa.

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender os princípios da metodologia científica como elemento essencial na produção do conhecimento acadêmico.

Objetivos Específicos:

Aplicar os princípios éticos no desenvolvimento da pesquisa.

Buscar, organizar, classificar e analisar informações científicas.

Conceber e redigir projetos, relatórios e outras formas de comunicação científica.

Aplicar técnicas de pesquisa científica, qualitativa e quantitativa, com ênfase na pesquisa pedagógica.

Desenvolver atividade multidisciplinar a partir da área de educação.

Aplicar as normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos, considerando, sempre que possíveis, as diretrizes da ABNT.

Conteúdo Programático

Pensando ciência

Qual a diferença entre o senso comum e o conhecimento científico? Praticar para aprender.

Pensando ciência.

Como agir com ética na pesquisa científica. Conhecendo ciência

Quais os principais tipos de pesquisa?

Quais métricas são utilizadas na pesquisa.

É possível confiar em uma pesquisa científica? Produzindo ciência

Qual é sua pergunta e como respondê-la?

Como coletar dados e analisá-los Escrever e publicar

Utilizando a ciência

Quais fatores podem interferir na análise?

Como traduzir pesquisas para a prática profissional?

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.

IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.

2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

Metodologia científica [recurso eletrônico] / Gisele Lozada, Karina da Silva Nunes ; [revisão técnica: Ane Lise Pereira da Costa Dalcul]. . Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa [recurso eletrônico] / Organizador, Carlos Estrela. . 3. ed. . Porto Alegre

: Artes Medicas, 2018.

Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico / Fabio Apolinário. . 2. ed. . sa. paulo: atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

EDUCABRASIL

<http://www.midiamix.com.br/eb/exe/secao.asp?ps=5&secao=2&cat=1>

BIOLINE INTERNATIONAL

<http://www.bioline.org.br/>

ENSAIO PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/issue/archive>

MEUS DICIONÁRIOS

<http://www.meusdicionarios.com.br/>

CIÊNCIAS EM FOCO



http://www.fe.unicamp.br/formar/pag_revista.htm

Projeto: 1º SEMESTRE 2022 (2022/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE
Carga Horária: 70
Coordenador: null

Conceitos básicos da Psicologia e saúde. Psicologia organizacional e do trabalho. Psicologia aplicada ao profissional da saúde. Psicologia e desenvolvimento.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer o comportamento humano e as relações subjetivas que indivíduo estabelece no meio em que vive.

Objetivos Específicos:

Ampliar os conhecimentos acerca da compreensão sobre os fenômenos de natureza psíquica.

Identificar e refletir sobre as questões que emergem no ambiente de trabalho, na área da saúde.

Conhecer as relações entre o profissional da saúde e seus pacientes/clientes e familiares, assim como as relações estabelecidas com seus pares no cotidiano do trabalho.

Conteúdo Programático

Definição de Psicologia
Senso comum e subjetividade
O status Científico
História da Psicologia no Brasil
As diferentes abordagens da Psicologia
Perspectivas atuais da Psicologia
Perspectivas históricas
Interface Psicologia Social e Saúde
Modelo Biomédico e Modelo Psicossocial
Psicologia e suas Interfaces
Abordagens Psicológicas de Promoção e Prevenção
Importância da Psicologia para a Área da Saúde
Interdisciplinaridade
Psicologia e Saúde
Reabilitação em Saúde
Acolhimento
Encaminhamento
Acompanhamento de pacientes
A Psicologia na Humanização em Assistência à Saúde
Adoecimento das equipes da saúde
Qualidade de Vida
Cultura organizacional
Motivação
Ética
Relacionamento Interpessoal no trabalho
Feedback
Competência Interpessoal
Empatia
Comportamento esperado no ambiente de trabalho
Ambientes de Trabalho saudável
Conceito e características de equipe
Equipe de Saúde
Equipe Interdisciplinar
Equipe Multiprofissional
Equipe Transdisciplinar
Fontes de Estresse no Trabalho
Ansiedade
Estratégias de Enfrentamento
Estresse em Profissionais da Saúde
Prevenção
Breve histórico do Trabalho em Saúde
Concepção de Saúde na atualidade
Aspectos biopsicossociais
Aspectos biológicos
Aspectos psicológicos
Aspectos sociais
Saúde Coletiva
Prioridades da Saúde Coletiva
O profissional frente à Saúde como Valor Coletivo
A função do trabalho
Subjetividade e correlações entre Trabalho, Saúde e Identidade
Autoconstrução de suas subjetividades na perspectiva da Clínica do Trabalho
A relação entre Trabalho, Qualificação e Reconhecimento no âmbito da Saúde
As relações de Trabalho e a Autoconstrução
Influência de Aspectos Biopsicossociais como determinantes da Saúde
Influência dos aspectos emocionais no campo da saúde
O comportamento do paciente
Relação paciente e família x profissional da saúde
Relação profissional de saúde
Aderência ao tratamento

Perspectiva Psicanalítica
Conceitos psicanalíticos
Evolução e Modificações no Aparelho Psíquico
Fases do Desenvolvimento Psicosexual
Formação da Personalidade
Mecanismos de Defesa
Conceito de Comportamento
Noção de Normalidade e Sintoma
Reflexão sobre Comportamento Normal e Patológico
Estrutura Neurótica, Psicótica e Perversa
Atenção a Saúde Mental
O Processo de Envelhecimento
Autonomia e Limitações. Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável
Atenção integral à Saúde do Idoso
As fases da morte
Negação e raiva
Barganha e aceitação
Apego, Desapego e Luto; Memória; Saúde
Necessidade Espiritual
Necessidade Física

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.

IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.

2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

CAMARGOS, Gustavo Leite. Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano. 3. ed. Porto Alegre: Sagra, 2019.

NOLEN-HOEKSEMA, Susan et al. Introdução à psicologia. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2018.

STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PSICOLOGIA: TEORIA E PRÁTICA. ISSN 1980-6906. Psychology. [EBSCO HOST].

PSICOLOGIA: REFLEXÃO E CRÍTICA. ISSN 1678-7153. Psychology. [EBSCO HOST].

REVISTA PSICOLOGIA E SAÚDE. ISSN 2177-093X. Psychology. [EBSCO HOST].

Bibliografia Complementar

ANGERAMI, Valdemar Augusto (org.) Atualidades em psicologia da saúde São Paulo: Cengage Learning, 2004.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Psicologia do trabalho: psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2008.

SANTOS, Nivaldo de Oliveira; LUCIA, Maria Cristina Souza de. Psicologia hospitalar, neuropsicologia e interlocuções: avaliação, clínica e pesquisa. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

PSICOLOGIA. ISSN 2183-2471. Psychology. [EBSCO HOST].

PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO. ISSN 1982-3703. Psychology. [EBSCO HOST].

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO. ISSN 0872-9662. Psychology. [EBSCO HOST].

Planos de ensino

Página 8 de 71

Projeto: 1º SEMESTRE 2022 (2022/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA
Carga Horária: 100
Coordenador: null

Formação da moral ocidental. Formação da política ocidental. A explicação sociológica da vida coletiva. A construção da sociedade global. Ética, Bioética e meio ambiente, Cidadania e Direitos Humanos, Pluralidades e diversidades no Século XXI, Cultura Afro-Brasileira e Africano.

Objetivos

Objetivo Geral:
Analisar a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológica os conceitos e processos que envolvem as complexas relações, valores e estruturas que compõem a sociedade brasileira.
Objetivos Específicos:
Refletir sobre o valor da ética e da política na atualidade brasileira.
Compreender os conceitos de cidadania e direitos humanos.
Conhecer os principais problemas e dilemas brasileiros que envolvem a corrupção, a miséria, o racismo.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Ética e Política
Por que pensar sobre a ética?
Por que discutir política?
É possível ser ético no mundo contemporâneo?
Unidade 2 - Cidadania e direitos humanos
O que faz um cidadão?
Direitos humanos: por que é para quem?
Democracia e cidadania: quem tem o poder?
Unidade 3 - Dilema éticos da sociedade brasileira
A corrupção tem solução?
Por que a miséria persiste em nosso país?
Como combater nosso racismo?
Unidade 4 - Pluralidade e diversidade no século XXI.
Toda democracia é plural?
O que é "ideologia de gênero"?
Vivemos uma onda de fanatismo?

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliem a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.
- IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Crítérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

BAUMAN, Zygmunt. Vida em fragmentos. Sobre a ética pós-moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. E-book [Minha Biblioteca].
GEERTZ, Clifford. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book [Minha Biblioteca]
LA TAILLE, Yves de. Ética para meus pais. São Paulo: Papyrus, 2013. E-book [Biblioteca Virtual 3.0]
Revista Política & Sociedade. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 1677-4140 (ProQuest)
Revista de Sociologia e Política. Universidade Federal do Paraná. ISSN 0104-4478 (ProQuest)
Revista Tempo Social. Universidade de São Paulo. ISSN 0103-2070 (ProQuest)

Bibliografia Complementar

PATTO, Maria Helena Souza (org.). A cidadania negada: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. E-book . [Biblioteca Virtual 3.0]

RIBEIRO, Darcy. Configurações histórico-culturais dos povos americanos. São Paulo: Global, 2016. E-book [Biblioteca Virtual 3.0].

SAFATLE, Vladimir. O circuito dos afetos. Corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo. 2ªed. São Paulo: Autêntica.2016. E-book , [Biblioteca Virtual 3.0]

Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa. Universidade de Brasília. ISSN 0102-3772 (ProQuest)

Revista Sociedade e Estado. Universidade de Brasília. ISSN 0102-6992. (ProQuest)

Revista Sociologia & Antropologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro. ISSN 2236-7527 (ProQuest)

Planos de ensino

Página 10 de 71

Projeto: 2º SEMESTRE 2022 (2022/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 1º SEMESTRE
Disciplina: ED - CULTURA DIGITAL
Carga Horária: 3
Coordenador: null

Novo pensamento digital; a era digital e suas influencias na vida das pessoas e no processo de ensino e de aprendizagem.

Objetivos

Objetivo Geral:
Compreender a repercussão da cultura digital no cotidiano das pessoas.
Objetivos Específicos:
" Entender o que é a era digital;
" Discutir a utilização de Softwares na Educação;
" Refletir a respeito das potencialidades da tecnologia na Educação.

Conteúdo Programático

" Educação na era digital
" Cultura digital e suas implicações no cotidiano.

Procedimentos Metodológico

O procedimento utilizado para o processo de ensino e aprendizagem são web aulas, disponibilizadas aos alunos no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).
Atividades a serem realizadas:
Avaliações Virtuais: Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar.
Engajamento AVA.
Critérios de aprovação: acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia. Educação e novas tecnologias: um (re)pensar. 2.Ed.Curitiba: Intersabres, 2015. (Série Tecnologias Educacionais); [Biblioteca Virtual 3.0 Pearson]
KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente. Campinas: Papirus, 2013; [Biblioteca Virtual 3.0 Pearson]
FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare (Orgs.). Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores. Campinas: Papirus, 2013; [Biblioteca Virtual 3.0 Pearson]
Journal of technology education ISSN 1045-1064. Education. [EBSCO Host];
Journal of interactive media in education. ISSN: 1365-893X. Educational Technology. [EBSCO Host];
Meridian: a middle school computer technologies jornal. ISSN: 1097-9778. Elementary Education [EBSCO Host].

Bibliografia Complementar

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2013; [Biblioteca Virtual 3.0 Pearson]
CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregório Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010; [Biblioteca Virtual 3.0 Pearson]
KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 9 ed. Campinas: Papirus, 2010. 162p. (Prática pedagógica); [Biblioteca Virtual 3.0 Pearson]
Journal of interactive in education. ISSN: 1365-893X. Educational Technology. [EBSCO Host];
International journal of education and development using information and communication Technology; ISSN: 1814-0556. Technology (General) Education. [EBSCO Host];
International journal of Educational Research and Technology. ISSN: 0976-4089. Education. [EBSCO Host].

Projeto: 2º SEMESTRE 2022 (2022/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS DIGESTÓRIO, ENDÓCRINO E RENAL
Carga Horária: 70
Coordenador: null

Ciências morfofuncionais dos sistemas digestório, endócrino e renal. Funções do sistema digestório e a importância do início da digestão por parte das glândulas salivares. Fígado, pâncreas e sistema endócrino. Temperatura corporal, estudo da dor e da sensibilidade.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer a estrutura morfofuncional dos sistemas urinário, digestório e endócrino, estimulando a reflexão sobre os processos fisiopatológicos. Conhecer o controle da temperatura corporal, da dor e da sensibilidade.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a estrutura morfofuncional do sistema urinário e entender os processos fisiopatológicos.
- Conhecer a estrutura morfofuncional do sistema digestório e entender os processos fisiopatológicos.
- Conhecer a estrutura morfofuncional do sistema endócrino e entender os processos fisiopatológicos.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Ciências morfofuncionais dos sistemas digestório, endócrino e renal:

Seção 1. Sistema urinário e suas funções;

Seção 2. Sistema urinário e a importância funcional das vias urinárias e dos néfrons;

Seção 3. Fisiologia renal, produção de hormônios e regulação da pressão arterial;

Seção 4. Sistema urinário - marcadores da função renal e patologias.

Unidade 2 - Funções do sistema digestório e a importância do início da digestão por parte das glândulas salivares

Seção 1. Sistema digestório: constituição anatômica-histológica e funcional;

Seção 2. Sistema digestório e suas funções: estrutura anatômica e histológica do tubo digestório;

Seção 3. Anatomo-fisiologia do intestino grosso e cólons, reto e ânus. Patologias relacionadas ao trato gastrointestinal;

Seção 4. Medicamentos e o trato digestório.

Unidade 3 - Fígado, pâncreas e sistema endócrino

Seção 1. Anatomia e fisiologia do fígado. Metabolismo de nutrientes;

Seção 2. Metabolismo de lipídios e anatomo-fisiologia do pâncreas;

Seção 3. Sistema endócrino: hormônios, mecanismos de regulação hormonal;

Seção 4. Anatomo-histologia das glândulas adrenais e patologias.

Unidade 4 - Temperatura corporal, estudo da dor e da sensibilidade

Seção 1. Controle da temperatura corporal;

Seção 2. Fisiopatologia da dor;

Seção 3. Órgãos do sentido: visão, audição;

Seção 4. Órgãos do sentido: paladar, olfato.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.

IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

- ZURRON, Ana Cláudia Bensaúski Paula. Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Digestório, Endócrino e Renal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2015. [MINHA BIBLIOTECA].
- TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [MINHA BIBLIOTECA].
- MOORE, Keith L. Anatomia Orientada Para Clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [MINHA BIBLIOTECA].
- APPLIED PHYSIOLOGY, NUTRITION and METABOLISM. 2006. ISSN 1745-5312, 1745-5320. [ProQuest Host].
- RESEARCH and REPORTS IN UROLOGY. 2009. ISSN 2253-2447. [ProQuest Host].

EXPERT REVIEW of ENDOCRINOLY & METABOLISM. 2006. ISSN 1744-6651, 1744-8417. [ProQuest Host].

Bibliografia Complementar

EATON, Douglas C. Fisiologia renal de Vander. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. [MINHA BIBLIOTECA].
MOORE, Keith L. Fundamentos de anatomia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [MINHA BIBLIOTECA].
GILROY, Anne M.; et al. Atlas de Anatomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [MINHA BIBLIOTECA].
ANNUAL REVIEWS of PHYSIOLOGY. 1939. eISSN 1545-1585. [ProQuest Host].
REVISTA CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA. 1996. ISSN 1413-8123, 1678-4561. [ProQuest Host].
BMC NEPHROLOGY. 2001. ISSN 1471-2369. [ProQuest Host].

Projeto: 2º SEMESTRE 2022 (2022/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS IMUNE E HEMATOLÓGICO
Carga Horária: 70
Coordenador: null

Adaptação celular: as células também se ajustam. Tecido sanguíneo e sistema imune: defensores do organismo. Resistência e reparo do organismo. Enigmas do câncer.

Objetivos

Geral:
Conhecer as reações, os mecanismos de defesa e patológicos do organismo, oriundos dos embates com diversos agentes agressores do meio ambiente, assim como as adaptações celulares frente a diversos estímulos.
Específicos:
Compreender os tipos de adaptação celular, como a atrofia, hipertrofia, hiperplasia e metaplasia.
Diferenciar os principais tipos de anemia.
Apresentar uma visão geral sobre a resposta imunológica do organismo humano

Conteúdo Programático

Conceitos, saúde x doença.
Combate as doenças.
Hipersensibilidades.
Imunidade adquirida.
Imunidade adquirida celular.
Imunidade adquirida humoral.
Imunização ativa e passiva.
Imunização natural e artificial.
Inflamações crônicas.
Mediadores químicos.
Medicamentos anti-inflamatórios.
Quimiotaxia.
Regeneração e cicatrização.
Reparo tecidual.
Resposta imune primária.
Resposta imune secundária.
Aspectos morfológicos e funcionais dos leucócitos.
Barreiras naturais.
Conceituação dos principais tipos de anemias: ferropriva, pernicioso/megaloblástica, falciforme, talassemia, aplástica e anemias hemolíticas.
Fármacos anti-anêmicos: sulfato ferroso, vitamina B-12 (cianocobalamina), ácido fólico (folatos), eritropoietina recombinante/epoetina alfa.
Imunidade inata: 1ª e 2ª linhas de defesa.
Inflamação aguda, sinais cardinais e sistema complemento.
Leucócitos, Linfócitos e linhas de defesa.
Medula óssea, timo, linfonodos e baço.
Morfologia e funções das hemácias, plaquetas e leucócitos. Hematopoese.
Órgãos do sistema imune e suas características morfofuncionais.
Sistema imune.
Tecido linfóide associado às mucosas - MALT.
Tecido sanguíneo: plasma e elementos figurados.
Tipos de leucócitos.
Adaptações celulares: atrofia e hipertrofia.
Respostas celulares ao estresse e estímulos nocivos.
Patogenia das lesões celulares por radicais livres.
Degeneração gordurosa.
Degeneração hidrópica/tumefação turva.
Estresse oxidativos.
Fatores etiológicos de lesões celulares.
Hiperplasia e metaplasia.
Hipóxia e anóxia.
Isquemia.
Lesão celular irreversível.
Morte celular.
Necrose tecidual.
Tipos de necrose: coagulação, liquefação.
Tipos de necrose: Gangrena, caseosa e gomosa.
Bases moleculares das neoplasias.
Carcinógenos físicos e biológicos.
Carcinógenos químicos.
Conceitos, displasias x neoplasias.
Crescimento e comportamento biológico das neoplasias.
Epidemiologia do câncer.
Estadiamento do câncer.
Imunologia dos tumores.
Metástases.
Métodos de diagnóstico para o câncer.
Neoplasias benignas e malignas.
Nomenclatura de tumores.
Prognóstico do câncer.
Quimioterapia e radioterapia.
Tipos de tratamentos para o câncer.



Tratamento cirúrgico do câncer.
Anticorpos.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.
- IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

FORTE, WILMA CARVALHO NEVES. Imunologia: do básico ao aplicado. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Minha Biblioteca)
LORENZI, Therezinha Ferreira. Manual de Hematologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Minha biblioteca)
WIDMAIER, E.P.; RAFF, H.; STRANG, K.T. VANDER: Fisiologia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha biblioteca)
Revista Argentina de Anatomía Clínica. 2012-. ISSN: 1852-8023
Romanian Journal of Functional & Clinical, Macro- Microscopical Anatomy & of Anthropology / Revista Româna de Anatomie Functionala si Clinica, Macro si Microscopica si de Antropologie. 2010-. ISSN: 1583-4026
Genes to Cells. 1996-. ISSN: 1356-9597

Bibliografia Complementar

BARBIN, I.C.C. Ciências morfofuncionais dos sistemas imune e hematológico. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A. 2015. 221p. (Biblioteca Virtual Kroton).
COICO, R.; SUNSHINE G. Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (Minha biblioteca).
TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (Minha biblioteca).
International Journal of Body Composition Research. 2009-. ISSN: 1479-456X.
Immunology. 1958-. ISSN: 1365-2567.
Yakhteh Medical Journal. 2010. ISSN: 1561-4921.

Projeto: 2º SEMESTRE 2022 (2022/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS TEGUMENTAR, LOCOMOTOR E REPRODUTOR
Carga Horária: 70
Coordenador: null

Sistema tegumentar e esquelético. Sistema esquelético e muscular. Sistema muscular. Sistema reprodutor.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer a estrutura morfofuncional dos sistemas tegumentar, locomotor e reprodutor masculino e feminino, estimulando a reflexão sobre os processos fisiopatológicos.

Objetivos Específicos:

Conhecer a estrutura morfofuncional do sistema tegumentar e entender os processos fisiopatológicos associados;

Conhecer a estrutura morfofuncional do sistema locomotor e entender os processos fisiopatológicos associados;

Conhecer a estrutura morfofuncional do sistema reprodutor masculino e feminino e entender os processos fisiopatológicos associados.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Sistema tegumentar e esquelético

Seção 1: Sistema tegumentar: morfofisiologia da pele e seus anexos;

Seção 2: Sistema tegumentar: histologia das camadas da pele e seus anexos;

Seção 3: Sistema esquelético: origem e organização geral dos ossos e articulações;

Seção 4: Sistema esquelético: histologia dos ossos e cartilagens.

Unidade 2 - Sistema esquelético e muscular

Seção 1: Sistema esquelético: morfofisiologia e características anatômica dos ossos;

Seção 2: Sistema esquelético: a divisão do esqueleto;

Seção 3: Sistema esquelético: conceito, classificação e funcionamento das articulações;

Seção 4: Sistema muscular: origem, organização geral e histologia.

Unidade 3 - Sistema muscular

Seção 1: Estrutura e classificação morfofuncional dos músculos;

Seção 2: Origem, inserção e funções do tecido muscular estriado esquelético;

Seção 3: A contração muscular: metabolismo;

Seção 4: Câimbras e espasmos musculares: metabolismo e tratamento.

Unidade 4 - Sistema reprodutor

Seção 1: Sistema reprodutor masculino e feminino: origem, organização geral e histologia;

Seção 2: Sistema reprodutor masculino: função, anatomia e aspectos histopatológicos;

Seção 3: Sistema reprodutor feminino: função, anatomia e aspectos histopatológicos;

Seção 4: A gravidez: da concepção à lactação.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.

IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.

2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

JUNQUEIRA, Luiz C. U.; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 542 p. ISBN 9788527732161. [MINHA BIBLIOTECA] NORRIS, Tommie L. Porth: fisiopatologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [MINHA BIBLIOTECA] TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1176 p. ISBN 9788527728850. [MINHA BIBLIOTECA] PHYSIOLOGICAL REPORTS. 2013. ISSN 2051-817X. [ProQuest] EUROPEAN JOURNAL OF APPLIED PHYSIOLOGY. 2000. E-ISSN: 1439-6327. [ProQuest] ARCHIVES OF PATHOLOGY & LABORATORY MEDICINE. 1996. E-ISSN 1543-2165. [ProQuest]

Bibliografia Complementar

SADLER, Thomas W. Langman - embriologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 304 p. ISBN 9788527737272. [MINHA BIBLIOTECA]
TANK, Patrick W.; GEST, Thomas R. Atlas de anatomia humana.1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 446 p. ISBN 9780781785051. [MINHA BIBLIOTECA]
CURI, Rui; PROCÓPIO, Joaquim. Fisiologia humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 807 p. ISBN 978-8527732291. [MINHA BIBLIOTECA]
PHYSIOLOGICAL RESEARCH. 2005. ISSN 0862-8408, 1802-9973. [ProQuest] BMC MUSCULOSKELETAL DISORDERS. 2009. E-ISSN 1471-2474. [ProQuest]
BIOMED RESEARCH INTERNATIONAL. 2007. E-ISSN 2314-6141. [ProQuest]

Projeto: 2º SEMESTRE 2022 (2022/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: INTRODUÇÃO À BIOLOGIA CELULAR E DO DESENVOLVIMENTO
Carga Horária: 70
Coordenador: null

Introdução à Citologia. Organelas citoplasmáticas e alterações celulares. Introdução à Genética. Embriologia básica.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer e compreender os conceitos associados ao fenômeno da vida bem como as características celulares dos organismos vivos e seu desenvolvimento enfatizando o desenvolvimento embrionário humano.

Objetivos Específicos:

- Explicar a teoria celular, diferenciar as células procariontes e eucariontes, descrever a composição e funções da membrana plasmática e os tipos de sinalizações celulares;
- Definir DNA, RNA e formação de proteínas, assim como identificar e diferenciar as leis de Mendel e aplicar os conhecimentos de herança genética na prática em laboratório;
- Descrever e diferenciar as etapas do desenvolvimento embrionário, assim como analisar a placenta e membranas fetais na fase do nascimento.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Introdução à Citologia

- Seção 1 O fenômeno da vida. Características das células procariontes e eucariontes;
- Seção 2 Membrana plasmática;
- Seção 3 Sinalizações celulares.

UNIDADE 2 - Organelas citoplasmáticas e alterações celulares

- Seção 1 Citosol e citoesqueleto e formação de proteínas;
- Seção 2 Sistema de endomembranas e organelas;
- Seção 3 Ciclo celular, diferenciação celular e apoptose.

UNIDADE 3 - Introdução à Genética

- Seção 1 DNA, RNA e formação de proteínas;
- Seção 2 Leis de Mendel;
- Seção 3 Padrões clássicos e não clássicos de herança gênica.

UNIDADE 4 - Embriologia básica

- Seção 1 Fecundação, primeira e segunda semanas do desenvolvimento embrionário;
- Seção 2 Terceira à oitava semanas do desenvolvimento embrionário;
- Seção 3 Nona semana ao nascimento e membranas fetais.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.
- IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca).
DE ROBERTIS, E. M. F. Biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca).
GILBERT, S. F. Biologia do desenvolvimento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca).
PROTEIN & CELL. 2012 -. ISSN: 1674 & 800X (print). ISSN: 1674 & 8018 (online). [ProQuest].
MOLECULES and CELLS. 2000 -. ISSN: 1016 & 8478 (print). ISSN: 0219 & 1032 (online). [ProQuest].
NATURE STRUCTURAL AND MOLECULAR BIOLOGY. 2004 -. ISSN: 1545-9993 (print). ISSN: 1545 & 9985 (online). [ProQuest].

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. Fundamentos da biologia celular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca).
CARVALHO, H. F. A célula. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019. (Minha Biblioteca).
SADLER, T. W. Langman, embriologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca).
ACTA SCIENTIARUM: BIOLOGICAL SCIENCES. 2015 -. ISSN: 1679 - 9283 (print). ISSN: 1807 ç 863X (online). [ProQuest].
BRAIN STRUCTURE AND FUNCTION. 1997 -. ISSN: 1863 ç 2653 (print). ISSN: 0340 ç 2061 (online). [ProQuest].
PLOS GENETICS. 2005 -. ISSN: 1553 ç 7390 (print). ISSN: 1553 ç 7404 (online). [ProQuest].

Projeto: 2º SEMESTRE 2022 (2022/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: SAÚDE PÚBLICA
Carga Horária: 70
Coordenador: null

Saúde Coletiva. Políticas Públicas em Saúde e o SUS. Epidemiologia. Bioestatística.

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender a situação de saúde da população brasileira e as políticas públicas para o enfrentamento dos problemas de saúde, enfocando o Sistema Único de Saúde e seu planejamento.

Objetivos Específicos:

Apresentar as bases da Saúde Coletiva, as bases legais e históricas do Sistema Único de Saúde e suas diretrizes.

Esclarecer o processo de organização e funcionamento do Planejamento de Saúde no Sistema Único de Saúde.

Conhecer os aspectos relacionados à epidemiologia e bioestatística empregados na investigação em saúde.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Saúde Coletiva
Seção 1. Noções de Saúde Coletiva
Seção 2. Atenção à Saúde
Seção 3. Modelos explicativos de saúde-doença
Unidade 2 - Políticas Públicas em Saúde e o SUS
Seção 1. Políticas Públicas em Saúde
Seção 2. Bases Legais e os Princípios Doutrinários do SUS
Seção 3. Normas Operacionais e os Princípios Organizativos do SUS
Unidade 3 - Epidemiologia
Seção 1. Introdução à Epidemiologia
Seção 2. Métodos Epidemiológicos
Seção 3. Epidemiologia nos Serviços de Saúde
Unidade 4 - Bioestatística
Seção 1. Noções Básicas de Estatística
Seção 2. Estatística Descritiva e Gráficos
Seção 3. Probabilidade

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.

IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.

2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

FRANCO, L. J.; PASSOS, A, D. C. Fundamentos de epidemiologia. 3. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. [Minha Biblioteca]
LUIZI, C. Saúde Pública. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2021. [Biblioteca Virtual Kroton]
ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. da. Rouquayrol: epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. [Minha Biblioteca]
CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA. 1998-. ISSN 1413-8123, 1678-4561. [ProQuest Host]
REVISTA BRASILEIRA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE. 2003-. ISSN 1806-1222, 1806-1230. [ProQuest Host]
REVISTA PANAMERICANA DE SALUD PÚBLICA. 2016-. ISSN 1020-4989, 1680-5348. [ProQuest Host]

Bibliografia Complementar

FLETCHER, G. S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. [Minha Biblioteca]
NASCIMENTO, E. R. Gestão pública. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. [Minha Biblioteca]

PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. [Minha Biblioteca]
PHYSIS: REVISTA DE SAÚDE COLETIVA. 2010-. ISSN 0103-7331, 1809-4481. [ProQuest Host]
REVISTA DE SALÚD PUBLICA. 2010-. ISSN 0124-0064, 2539-3596 . [ProQuest Host]
REVISTA DE GESTÃO EM SISTEMAS DE SAÚDE. 2014-. ISSN e2316-3712. [ProQuest Host]

Planos de ensino

Página 21 de 71

Projeto: 2º SEMESTRE 2022 (2022/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 2º SEMESTRE
Disciplina: ED - PROJETO DE VIDA
Carga Horária: 3
Coordenador: null

Formulação e compreensão do ato de planejar. Organização como uma ação que retira o sujeito da imobilidade. Planejar, revisar e agir. Planejamento e elaboração das etapas que constituem um projeto de vida.

Objetivos

Objetivo Geral:
- Compreender os aspectos fundamentais que compõe um projeto de vida.
Objetivos Específicos:
- Acompanhar a elaboração e construção do projeto de vida;
- Compreender o projeto de vida como uma sistematização de ações levam aos objetivos;
- Identificar os sistemas de gerenciamento e organização de um projeto de vida.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1- Decisão e organização
UNIDADE 2- A Arte do planejamento
UNIDADE 3- Ciclo PDCA (Plan do check act)
UNIDADE 4- Revisão da Jornada

Procedimentos Metodológico

O procedimento utilizado para o processo de ensino e aprendizagem são web aulas, disponibilizadas aos alunos no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).
Atividades a serem realizadas:
Avaliações Virtuais: Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar.
Engajamento AVA.
Critérios de aprovação: acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

LEITE, Sérgio A. S. Afetividade e Práticas Pedagógicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
PHILIPPE JR., Ariando & FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no ensino e pesquisa. Barueri, SP: Manole, 2015.
TOZETTO, Susana Soares (Org.). Professores em formação: saberes, prática e desafios. Curitiba: InterSaber, 2015.
Educação e Realidade. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013. ISSN 0100-3143. [EBSCO Host]
Educação e Pesquisa. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008 - e-ISSN 1678-4634. [EBSCO Host]
Tempo Social. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1989 - ISSN 0103-2070. [EBSCO Host]

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valter Roberto (Orgs). Afirmando diferenças: montando o quebra cabeça da diversidade na escola. Campinas: Papyrus, 2015.
CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2014.
PAULA, Cláudia Regina de. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: InterSaber, 2013.
Atos de Pesquisa em Educação. Blumenau: Universidade Regional de Blumenau, 2006 - ISSN 1809-0354. [EBSCO Host]
Revista Espaço do Currículo. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2008. ISSN 1983-1579. [EBSCO Host]
Ensaio. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2004. ISSN 0104 2 4036. [EBSCO Host]

Projeto: 1º SEMESTRE 2023 (2023/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: BIOQUÍMICA APLICADA À SAÚDE
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Água, aminoácidos, peptídeos e proteínas; Carboidratos; Lipídeos e o ciclo do ácido cítrico; Vitaminas e minerais.

Objetivos

Objetivo Geral:
Conhecer e compreender a importância das reações bioquímicas para os organismos vivos e como ocorre os metabolismos de biomoléculas fundamentais para existência de vida.
Objetivos Específicos:
Conhecer as características e propriedades das biomoléculas fundamentais para existência de vida;
Conhecer e compreender os metabolismos das biomoléculas de armazenamento de energia;
Compreender a importância da água e do sistema-tampão na manutenção do equilíbrio nos organismos vivos.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Água, aminoácidos, peptídeos e proteínas
Seção 1. Água e sistemas-tampão.
Seção 2. Aminoácidos e peptídeos.
Seção 3. Proteínas e enzimas.
Unidade 2 - Carboidratos
Seção 1. Introdução aos carboidratos.
Seção 2. Processos metabólicos dos carboidratos.
Seção 3. Bioenergética.
Unidade 3 - Lipídeos e o ciclo do ácido cítrico
Seção 1. Introdução aos lipídeos e ácidos graxos.
Seção 2. Metabolismo dos lipídeos.
Seção 3. Ciclo do ácido cítrico: a via central do metabolismo de biomoléculas.
Unidade 4 - Vitaminas e minerais
Seção 1. Vitaminas hidrossolúveis.
Seção 2. Vitaminas lipossolúveis.
Seção 3. Minerais.

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Crêterios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. [Minha Biblioteca]
MOTTA, V. T. Bioquímica. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2011. [Minha Biblioteca]
VOET, D.; VOET, J. G.. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013 [Minha Biblioteca]
Amino Acids. 1997-. ISSN: 0939-4451, 1438-2199. [ProQuest Host]
Antioxidants. 2012-. ISSN: 2076-3921. [ProQuest Host]
Applied Biochemistry and Biotechnology. 1997-. ISSN: 0273-2289, 1559-0291. [ProQuest Host]

Bibliografia Complementar

BERG, J. M.; et al. Bioquímica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Minha Biblioteca]
BROWN, T. A.. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [Minha Biblioteca]
RODWELL, V. W. et al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. [Minha Biblioteca]
Antibodies. 2012-. ISSN: 2073-4468. [ProQuest Host]
Applied Biochemistry and Microbiology. 2000-. ISSN: 0003-6838, 1608-3024. [ProQuest Host]
Biochemical Genetics. 1997-. ISSN: 0006-2928, 1573-4927. [ProQuest Host]

Projeto: 1º SEMESTRE 2023 (2023/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS NERVOSO E CARDIORRESPIRATÓRIO
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Sistema nervoso central e suas relações. Sistema nervoso periférico e suas relações. Sistema cardiovascular e suas relações. Principais patologias do sistema cardiovascular e do sistema respiratório e suas relações.

Objetivos

Geral:
Conhecer a estrutura morfofuncional dos sistemas nervoso, cardiovascular e respiratório, estimulando a reflexão sobre os processos fisiopatológicos.
Específicos:
Conhecer acerca da organização morfológica dos sistemas nervoso, cardiovascular e respiratório;
Conhecer e compreender a importância do sistema nervoso como um sistema de integração, controle, sinalização e comunicação, permitindo o reconhecimento de patologia associadas e possíveis tratamentos farmacológicos;
Conhecer acerca do funcionamento dos sistemas cardiovascular e respiratório, suas regulações, bem como a integração entre esses sistemas e patologias associadas.

Conteúdo Programático

Unidade 1 Sistema nervoso central e as suas relações
Seção 1. Sistema nervoso desenvolvimento embrionário.
Seção 2. Sistema nervoso central cérebro e cerebelo.
Seção 3. Sistema nervoso central tronco encefálico e medula espinhal.
Seção 4. Histologia do sistema nervoso central.
Unidade 2 Sistema nervoso periférico e as suas relações
Seção 1. Sistema nervoso periférico, nervos cranianos, nervos espinhais e plexos.
Seção 2. Sistema nervoso periférico, sistema nervoso autônomo e somático.
Seção 3. Fármacos com atuação no sistema nervoso central e autônomo.
Seção 4. Patologias que acometem o sistema nervoso.
Unidade 3 Sistema cardiovascular e suas relações
Seção 1. Organização do sistema cardiovascular e circulatório.
Seção 2. Estrutura anatômica, histológica e fisiológica do coração.
Seção 3. Ciclo cardíaco e anatomia dos vasos sanguíneos.
Seção 4. Pressão arterial, hipertensão e fármacos anti-hipertensivos.
Unidade 4 Principais patologias do sistema cardiovascular e do sistema respiratório e suas relações
Seção 1. Patologias cardiovasculares.
Seção 2. Estruturas que compõem o sistema respiratório.
Seção 3. Ventilação pulmonar, troca gasosa e regulação da respiração.
Seção 4. Principais patologias e fármacos envolvidos com o sistema respiratório.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.
- IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

JUNQUEIRA, Luiz C. U.; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [Minha Biblioteca]
KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2017. [Minha Biblioteca]
TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha Biblioteca]
PELÜGERS ARCHIV ; EUROPEAN JOURNAL OF PHYSIOLOGY. 1997-. ISSN 0031-6768, 1432-2013. [ProQuest]
BRITISH JOURNAL OF PHARMACOLOGY. 2000-. ISSN 0007-1188, 1476-5381. [ProQuest]

PHYSIOLOGICAL REPORTS. 2013-. ISSN 2051-817X. [ProQuest]

Bibliografia Complementar

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. *patologia geral*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha Biblioteca]

TANK, Patrick W.; GEST, Thomas R. *Atlas de anatomia humana*. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. [Minha Biblioteca]

SILVERTHORN, Dee U. *Fisiologia humana: uma abordagem integrada*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. [Minha Biblioteca]

EUROPEAN JOURNAL OF APPLIED PHYSIOLOGY. 1928-. ISSN: 1439-6319, 1439-6327. [ProQuest] HUMAN PATHOLOGY. 2003-. ISSN 0046-8177, 1532-8392.

[ProQuest]

PHYSIOLOGICAL RESEARCH. 2005-. ISSN 0862-8408, 1802-9973. [ProQuest]

Projeto: 1º SEMESTRE 2023 (2023/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: ENFERMAGEM, CIÊNCIA E TRABALHO
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Evolução histórica da Enfermagem. Teorias de Enfermagem. Enfermagem enquanto profissão. Enfermagem enquanto ciência. Saúde baseada em evidências. Entidades de Classe. Dimensões do trabalho do Enfermeiro. Processo de Trabalho em Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Atuação do enfermeiro nos diversos níveis de atenção. Qualidade de vida na enfermagem. Princípios da biossegurança.

Objetivos

Objetivo Geral:
Conhecer a trajetória histórica da Enfermagem, suas teorias e teóricos, bem como à educação na enfermagem e seus processos.

Objetivos Específicos:
Conhecer os determinantes históricos, filosóficos, culturais e sociais das práticas de enfermagem do Brasil e no mundo.
Compreender o processo de trabalho por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e da humanização da assistência.
Entender a enfermagem enquanto profissão, sua relação com os aspectos ocupacionais, de qualidade de vida do profissional, além da importância da biossegurança.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - As origens históricas da prática do cuidar em Enfermagem
As origens históricas da prática do cuidar em Enfermagem
Teorias e práticas de enfermagem
Saúde baseada em evidência

Unidade 2 - Educação e processos de Enfermagem
Processos e dimensões de enfermagem
Humanização na assistência a saúde
Pesquisa e atuação do profissional em enfermagem

Unidade 3 - Enfermagem com profissão e processos de trabalho
Enfermagem como profissão e o mercado de trabalho
Descrições de Funções do Enfermeiro
Atuação do enfermeiro no mercado de trabalho

Unidade 4 - Profissional de enfermagem e qualidade de vida no trabalho
Direitos trabalhistas e currículo profissional
Qualidade de Vida na Enfermagem
Biossegurança em Enfermagem

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

1. Attingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, M.; CURADO, C. C. Enfermagem, ciência e trabalho. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019. [Biblioteca Virtual Kroton]
PAVANI, K.; HAUBERT, M. Introdução à profissão: enfermagem. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Minha Biblioteca]
SANTOS, Á. S., PASCHOAL, V. D. Educação em saúde e enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2017. [Minha Biblioteca]
REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM. 2009-. ISSN: 0102-6933; 1983-1447.
REVISTA DE PESQUISA, CUIDADO É FUNDAMENTAL ONLINE. 2012-. ISSN e2175-5361. [ProQuest Host]
THE AMERICAN JOURNAL OF NURSING. 1986-. ISSN 0002-936X, 1538-7488. [ProQuest Host]

Bibliografia Complementar

MCEWEN, M.; WILLS, E. M. Bases teóricas de enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. [Minha Biblioteca]
NASCIMENTO, A. B. Conhecimento e métodos do cuidar em enfermagem. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Minha Biblioteca]
POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. [Minha Biblioteca]
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. 2013-. ISSN 0103-2100, 1982-0194. [ProQuest Host]
INTERFACE - COMUNICAC.A.O, SAU.DE, EDUCAC.A.O. 2016-. ISSN 1414-3283, 1807-5762. [ProQuest Host]
RESEARCH AND THEORY FOR NURSING PRACTICE. 1987-2016. ISSN 1541-6577, 1945-7286. [ProQuest Host]



Projeto: 1º SEMESTRE 2023 (2023/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 3º SEMESTRE
Disciplina: MICROBIOLOGIA BÁSICA
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Introdução a Microbiologia. Evolução Microbiana. Patogênicos ao homem. Biotecnologia

Objetivos

Objetivo Geral:

Estudar as bactérias e fungos, suas características morfofisiológicas, mecanismo de crescimento, técnicas de contenção e controle e genética de microrganismos.

Objetivos Específicos:

Apresentar as características morfológicas e fisiológicas dos microrganismos.

Demonstrar as técnicas de coleta, transporte e cultivo dos microrganismos.

Evidenciar os métodos de controle, prevenção e tratamento das doenças causadas pelos microrganismos, além da classificação dos antibacterianos.

Conteúdo Programático

Unidade 1 Introdução a Microbiologia

Conceitos de microbiologia, células procariontes e eucariontes.

Morfologia, fisiologia, nutrição de microrganismos.

Técnicas Microbiológicas.

Classificação dos microrganismos.

Unidade 2 Evolução Microbiana

Evolução Microbiana: bactérias e fungos.

Evolução microbiana: protozoários.

Evolução microbiana: vírus.

Técnicas de análises microbianas.

Unidade 3 Patogênicos ao homem

Doenças causadas por bactérias e fungos.

Doenças causadas por protozoários.

Doenças causadas por vírus.

Esterilização e desinfecção.

Unidade 4 Biotecnologia

Aspectos da microbiota.

Biotecnologia e atualidades.

Biotecnologia e atualidades.

Utilização de microrganismos na indústria.

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.

IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.

2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação 1000 pontos na média final da disciplina e a Avaliação de Proficiência vale 1000 pontos na média final da disciplina.

Bibliografia Básica

MADIGAN, M.T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Editora: Artmed, 2016. ISBN 978-85-8271-298-6. [Minha Biblioteca].

FADER, R. C. Burton: microbiologia para as ciências da saúde. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 978-85-277-3729-6. [Minha Biblioteca].

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 978-85-8271-354-9.

[Minha Biblioteca].

BMC MICROBIOLOGY. 2001-. ISSN: 1471-2180. [ProQuest].

CURRENT MICROBIOLOGY. 1997-. ISSN: 0343-8651, 1432-0991. [ProQuest].
BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY. 2000-. ISSN: 1517-8382, 1678-4405. [ProQuest].

Bibliografia Complementar

ARMANI, F. Microbiologia. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A. 2016. 187p. [Biblioteca Virtual 3.0].
BROOKS, G. F. et al. Microbiologia médica. 26. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. ISBN 978-85-8055-335-2. [Minha Biblioteca].
LEVINSON, W. Microbiologia médica e imunologia. 13. ed. Porto Alegre, Artmed, 2016. ISBN 978-85-8055-557-8. [Minha Biblioteca].
JOURNAL OF APPLIED MICROBIOLOGY. 1998-. ISSN: 1364-5072, 1365-2672. [ProQuest].
ANNUAL REVIEW OF MICROBIOLOGY. 1993-. ISSN: 0066-4227, 1545-3251. [ProQuest].
EUROPEAN JOURNAL OF CLINICAL MICROBIOLOGY AND INFECTIOUS DISEASES. 1997-. ISSN: 0934-9723, 1435-4373. [ProQuest]

Projeto: 2º SEMESTRE 2023 (2023/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: FUNDAMENTOS SEMIOLÓGICOS DE ENFERMAGEM
Carga Horária: 140
Coordenador: null

Princípios básicos da semiologia e semiotécnica. Avaliação geral. Exame físico. Outras avaliações.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Proporcionar aos alunos formas de conhecer e compreender os fundamentos básicos relacionados a avaliação da enfermagem, bem como os princípios básicos de semiologia e semiotécnica.

Objetivos Específicos:

- Apresentar os termos utilizados e as técnicas relacionadas a propedêutica;
- Apresentar as etapas e conceitos relacionados a realização do exame clínico;
- Definir os principais aspectos relacionados ao processo de avaliação em enfermagem.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 Princípios básicos da semiologia e semiotécnica

- Seção 1.1 Humanização no atendimento
- Seção 1.2 Anamnese
- Seção 1.3 Necessidades humanas básicas

UNIDADE 2 Avaliação geral

- Seção 2.1 Avaliação física
- Seção 2.2 Hidratação e eliminação
- Seção 2.3 Sinais vitais

UNIDADE 3 Exame físico

- Seção 3.1 Exame físico - parte 1
- Seção 3.2 Exame físico - parte 2
- Seção 3.3 Avaliação da dor

UNIDADE 4 Outras avaliações

- Seção 4.1 Avaliação nutricional
- Seção 4.2 Aplicação de contenção
- Seção 4.3 Oxigenoterapia

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.
- IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

BARROS, A. L. B. L. Anamnese e exame físico: avaliação e diagnóstico de enfermagem no adulto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. [Minha Biblioteca]
JENSEN, S. Semiologia para Enfermagem: Conceitos e Prática Clínica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. [Minha Biblioteca]
MARTINS, M. D. A. et al. Semiologia clínica. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021. [Minha Biblioteca]
REVISTA DE PESQUISA, CUIDADO É FUNDAMENTAL ONLINE. 2012. ISSN e2175-5361. [ProQuest Host]

Bibliografia Complementar

LANA, L. D.; et al. Semiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Minha Biblioteca]
GALLEGUILLAS, P. E. A. Semiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]

PORTO, C. C. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha Biblioteca]
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. 2013. ISSN 0103-2100, 1982-0194. [ProQuest Host]

Projeto: 2º SEMESTRE 2023 (2023/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Bioética e enfermagem. Código de ética profissional do enfermeiro. Implicações legais da enfermagem. Enfermagem e atenção às pessoas com deficiência.

Objetivos

Objetivo Geral:
Refletir sobre o exercício profissional da Enfermagem, mediante o conhecimento dos códigos, leis, declarações e recomendações nacionais e internacionais referentes às suas práticas.

Objetivos Específicos:
Apresentar os princípios fundamentais e ética profissional em enfermagem.
Reforçar conteúdos acerca dos aspectos éticos e legais e as infrações éticas na enfermagem.
Desenvolver conceitos gerais sobre o paciente portador de necessidades especiais, bem como a assistência de enfermagem a esse indivíduo.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Bioética e enfermagem
Ética e bioética
Vida humana
Bioética e enfermagem
Unidade 2 - Código de ética profissional do enfermeiro
Órgãos regulamentadores da profissão de enfermagem
Princípios fundamentais e ética profissional em enfermagem
Ética e legislação em enfermagem
Unidade 3 - Implicações legais da enfermagem
Erros na enfermagem
Aspectos éticos e legais
Prática de enfermagem
Unidade 4 - Enfermagem e atenção às pessoas com deficiência
Conceitos gerais
Assistência de enfermagem à pessoa com deficiência
Defesa dos direitos da pessoa com deficiência

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.
- IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

SAMPAIO, M. O. Bioética e legislação em enfermagem. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. [Biblioteca Virtual Kroton]
SOUZA, E. N. da C. Legislação e exercício profissional. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Minha Biblioteca]
TOMASEVICIUS FILHO, E. et al. Os Direitos civis da pessoa com deficiência. São Paulo: Almedina, 2021. [Minha Biblioteca]
CAMBRIDGE QUARTERLY OF HEALTHCARE ETHICS. 1992-. ISSN: 0963-1801 (print), 1469-2147 (online). [ProQuest Host]
NARRATIVE INQUIRY IN BIOETHICS. 2011-. ISSN: 2157-1732. [ProQuest Host]
NURSING ETHICS. 1997-. ISSN: 0969-7330 (print), 1477-0999 (online). [ProQuest Host]

Bibliografia Complementar

FAINTUCH, J. et al. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. [Minha Biblioteca]

JORGE FILHO, I. Bioética: fundamentos e reflexões. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. [Biblioteca Virtual]

OGUISSO, T.; SCHMIDT, M. J. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 344 p. [Minha Biblioteca]

ETHICS & BEHAVIOR. 2003-. ISSN: SSN: 1050-8422 (print), 1532-7019 (online). [ProQuest Host]

REVISTA LATINOAMERICANA DE BIOÉTICA. 2012-. ISSN: 1657-4702 (print), 2462-859X (online).

THE AMERICAN JOURNAL OF NURSING. 1986-. ISSN: 0002-936X (print), ISSN: 1538-7488 (online). [ProQuest Host]

Planos de ensino

Projeto: 2º SEMESTRE 2023 (2023/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: DIDÁTICA APLICADA À ENFERMAGEM
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Cenários da educação brasileira em Enfermagem. Educação e saúde. Didática. Planejamento de ensino.

Objetivos

Objetivo Geral:
Abordar temas que possibilitem o exercício da educação em enfermagem, pautando-se em princípios didáticos.
Objetivos Específicos:
Conhecer a evolução histórica da educação na Enfermagem.
Apresentar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
Compreender as principais metodologias e estratégias de ensino voltadas para área da saúde e da enfermagem.

Conteúdo Programático

Cenários da educação brasileira em enfermagem
História do ensino de Enfermagem no Brasil
Normatização e evolução do ensino de Enfermagem no Brasil
Inovações no ensino de Enfermagem
Educação e saúde
Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Enfermagem
A saúde como tema da educação
Diagnóstico e planejamento educativo em saúde
Didática
Projeto político-pedagógico do curso
Prática educativa convencional
Prática educativa progressista
Planejamento de ensino
Plano institucional
Plano de ensino
Plano de aula

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.
- IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

GIL, A. C. Didática do Ensino Superior. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Minha Biblioteca]
OLIVEIRA, L. D. R. Didática aplicada à enfermagem. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. [Biblioteca Virtual Kroton]
SANTOS, A. M. R. Planejamento, avaliação e didática. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. [Minha Biblioteca]
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. 2013-. ISSN: 0103-2100. [ProQuest Host]
REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM. 2001-. ISSN: 0102-5430. [ProQuest Host]
REVISTA DE ENFERMAGEM REFERÊNCIA. 2015-. ISSN: 0874-0283. [ProQuest Host]

Bibliografia Complementar

GIL, A. C. Metodologia do ensino superior. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020. [Minha Biblioteca]
MAGRI, C. Planejamento educacional no ensino superior. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. [Minha Biblioteca]

MALHEIROS, B. T. Série Educação - Didática Geral. 2 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]
ONLINE BRAZILIAN JOURNAL OF NURSING. ISSN: 1676-4285. [ProQuest Host]
REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. 2013-. ISSN: 0034-7167. [ProQuest Host]
REVISTA EDUCAÇÃO & FORMAÇÃO. ISSN: 2448-3583. [ProQuest Host]

Projeto: 2º SEMESTRE 2023 (2023/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 4º SEMESTRE
Disciplina: PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Entendimento crítico do processo de cuidar. Tipos de prontuários. Responsabilidades éticas da equipe multidisciplinar. Estrutura organizacional do serviço de Enfermagem. Práticas da biossegurança que servirão de base para atuação profissional na área da saúde. Classificação das áreas e artigos médico hospitalares. Biossegurança no controle das infecções. Humanização, os aspectos éticos e abordagem no relacionamento terapêutico. Processo de Enfermagem. Comunicação com o cliente. Técnicas de bem-estar, a prescrição, o registro de dados, os sinais vitais e correlacioná-lo às condições clínicas do paciente.

Objetivos

Objetivo Geral:
Demonstrar entendimento crítico sobre o processo do cuidar, conhecendo e identificando as necessidades relacionadas a pacientes, ambiente, educação e biossegurança.

Objetivos Específicos:
Identificar e compreender prontuários, documentação, anotações e organização do serviço de enfermagem.
Articular conhecimentos que permitam compreender a importância da biossegurança, os procedimentos de higienização e o controle de infecções. Identificar e caracterizar a prática da biossegurança que servirão de base para atuação profissional na área da saúde.
Conhecer e identificar as necessidades relacionadas aos procedimentos técnicos voltadas a humanização e, os aspectos éticos e abordagem no relacionamento terapêutico.
Entender e aplicar as técnicas de bem-estar, a prescrição, o registro de dados, os sinais vitais e correlacioná-lo às condições clínicas do paciente.

Conteúdo Programático

SERVIÇOS DE SAÚDE
Prontuário
Documentação e anotação de Enfermagem
Organização do Serviço de Enfermagem
BIOSSEGURANÇA
Introdução à Biossegurança
Classificação das áreas e artigos médico hospitalares: procedimento de higienização
Educação e biossegurança no controle das infecções
RELACIONAMENTO TERAPÊUTICO
Aspectos éticos e abordagem no relacionamento terapêutico
Fundamentos do cuidado
Anamnese
PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM
Técnicas relativas ao bem-estar do paciente
Sinais vitais: verificação e registro
Sinais vitais: intervenções

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.
- IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

BARROS, A. L. B. L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 4. ed. Porto Alegre:

Artmed, 2022.
CARMAGNANI, M. I. S. et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. 2. ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha Biblioteca]
NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Minha Biblioteca]
ENFERMAGEM EM FOCO. ISSN: 2177-4285. [ProQuest Host].
REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. 2018. ISSN 0034-7167, 1984-0446. [ProQuest Host].
REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM (RLAE). 2013-. ISSN: 1518-8345. [ProQuest Host].

Bibliografia Complementar

GILGUARESCHI, A. P. D. F. et al. Medicamentos em enfermagem: farmacologia e administração [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [Minha Biblioteca]
HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. 3. ed., ampl. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [Minha Biblioteca]
RODRIGUES, A. B. et al. Guia da enfermagem: rotinas, práticas e cuidados fundamentados. 3. ed. São Paulo: Érica, 2020. [Minha Biblioteca]
JOURNAL OF SPECIALIZED NURSING CARE. 2008. INSS: 1983-4152. [ProQuest Host].
REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM. ISSN: 2179-7692. [ProQuest Host].
REVISTA DE PESQUISA, CUIDADO É FUNDAMENTAL ONLINE. 2012-. ISSN e2175-5361. [ProQuest Host]

Planos de ensino

Projeto: 1º SEMESTRE 2024 (2024/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: FUNDAMENTOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM
Carga Horária: 140
Coordenador: null

Técnicas de higiene e conforto do paciente: limpeza e troca de leito, posições, higiene e cuidados pós-morte. Sondagens vesicais. Sondagem nasogástrica e enteral. Coletas de exames como glicemia, escarro, secreção, sangue e urina. Curativos e procedimentos diversos, como drenagem de tórax e pressão venosa central. Administração de medicamentos: diluição e rediluição, vias de administração de medicamentos, cálculo de gotejamento de soro, gotas, microgotas, mililitros (ml) e horas (h), a transformação de soro, operações matemáticas básicas, regra de três e cálculo de unidades internacionais (UI).

Objetivos

Objetivo Geral:

- Preparar o aluno para o desenvolvimento e a execução de técnicas e procedimentos de enfermagem a fim de garantir uma assistência de qualidade ao paciente nos diversos cenários de atuação profissional.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e aplicar os cuidados de enfermagem relacionados às técnicas de higiene e organização do quarto e leito.
- Demonstrar habilidade na aplicação de técnicas básicas de enfermagem: sondagens, curativos, avaliação da pressão venosa central (PVC) e cuidados com o dreno de tórax.
- Desenvolver os cuidados de enfermagem relacionados à administração de medicamentos.

Conteúdo Programático

Técnicas de higiene e conforto do paciente
Técnicas de organização de leito.
Posições para conforto e procedimentos.
Técnicas de higiene.
Sondagem e coleta de material
Sondagem vesical e retal.
Sondagem gástrica e nasoenteral.
Coleta para exames laboratoriais.
Curativos e procedimentos diversos
Curativos.
Cuidados de enfermagem e cânula endotraqueal e traqueostomia.
Punção venosa central e dreno de tórax.
Administração de medicamentos
Cálculo de medicação.
Preparo de medicamentos.
Vias de administração de medicamentos.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).
Atividades a serem realizadas:
I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.
III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.
IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.
Critérios de aprovação:
1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).
O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA

Bibliografia Básica

de BARROS, A. L. B. L.; LOPES, J. L.; MORAIS, S. C. R. V. Procedimentos de enfermagem para a prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2019. [Minha Biblioteca].

BRUNNER, L. S. et al. Brunner & Suddarth: manual de enfermagem médico-cirúrgica. SOUZA, S. R rev. técnica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha Biblioteca].
GUARESCHI, A. P. D. F.; DE CARVALHO, L. V. B.; SALATI, M. I. Medicamentos em enfermagem: farmacologia e administração. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [Minha Biblioteca].
NURSING AND HEALTH SCIENCES. 2021. ISSN:1442-2018. [ProQuest].

Bibliografia Complementar

CARMAGNANI, M. I. S. Procedimentos de enfermagem: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha Biblioteca].
NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Minha Biblioteca].
RODRIGUES, A. B. et al. Guia da enfermagem: rotinas, práticas e cuidados fundamentados. 3. ed. São Paulo: Érica, 2020.
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. 2013. ISSN 0103-2100, 1982-0194. [ProQuest Host].

Projeto: 1º SEMESTRE 2024 (2024/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Política Nacional do Idoso. Estatuto do Idoso. Política Nacional de Saúde do Idoso. Teorias do envelhecimento (biológicas e psicossociais). Transição demográfica e epidemiológica da população idosa. Processo de envelhecimento. Idoso institucionalizado. envelhecimento ativo e saudável: determinantes biológicos, psicológicos e sociais. Principais fisiopatologias do envelhecimento (aparelhos: cardiovascular, respiratório, digestivo, urinário, hematológico e neurológico, bem como dos sistemas endócrino, reumatológico, ortopédico e sensitivo. Assistência de enfermagem à pessoa idosa. Programa nacional de imunização dos idosos. Carteira de saúde da pessoa idosa e prevenção à saúde na atenção básica de saúde.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Capacitar os alunos para oferecer assistência integral à pessoa idosa, considerando os aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos, com o objetivo de promover atenção integral à saúde dessa população.

Objetivos Específicos:

- Compreender as políticas públicas relacionadas à atenção à saúde da pessoa idosa, bem como os aspectos demográficos e epidemiológicos do envelhecimento populacional, identificando tendências, desafios e oportunidades para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, levando em consideração os determinantes biológicos, psicológicos e sociais.
- Compreender as principais doenças associadas ao envelhecimento, explorando a fisiopatologia dos sistemas e aparelhos mais afetados, além de classificar o grau de dependência funcional e seu impacto nas atividades básicas da vida diária, visando fornecer uma assistência de enfermagem eficaz e centrada no paciente idoso.
- Oportunizar o raciocínio clínico e tomada de decisões frente aos agravos à saúde da pessoa idosa

Conteúdo Programático

Políticas públicas na atenção à saúde da pessoa idosa
Políticas públicas e teoria do envelhecimento.
Aspectos demográficos e epidemiológicos.
Processo de envelhecimento e idoso institucionalizado.
Envelhecimento ativo e saudável
Fatores determinantes biológicos
Fatores determinantes psicológicos
Fatores determinantes sociais
Patologias comuns no envelhecimento
Fisiopatologia dos aparelhos: cardiovascular, respiratório, digestivo, urinário e hematológico
Fisiopatologia dos sistemas: nervoso, endócrino, reumatológico, ósseo e sensitivo
Classificação de grau de dependência e impacto nas atividades básicas da vida diária
Assistência de enfermagem na saúde da pessoa idosa
Processo de enfermagem na saúde da pessoa idosa
Programa Nacional de Imunização da pessoa idosa
Estratégias educativas à saúde da pessoa idosa

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:
Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.
Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.
Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.
A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).
Atividades a serem realizadas:
I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.
Critérios de aprovação:
1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).
O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

SANTANA FILHO, L. C.; COELHO, T. T. Terceira idade no Brasil: representações e perspectivas . São Paulo: Blucher, 2021. [Minha Biblioteca].
SILVA, R. B. T.; BOULOS, K.; BOSCH M. J. B. Tratado da pessoa idosa. 1. ed. São Paulo: Almedina, 2023. [Minha Biblioteca].
PROSPERO, L. P.; HAYASHIDA, D. Y.; ALMADA FILHO, C. de M. Manual de geriatria. 2. ed. Riode Janeiro: Guanabara Kogan, 2019. [Minha Biblioteca].
BMC GERIATRICS. ISSN: 1471-2318. [ProQuest].

Bibliografia Complementar

DINIZ, L. R. et al. Geriatria. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2020.. [Minha Biblioteca].
DUARTE, P. de O.; AMARAL, J. R. G. Geriatria: prática clínica. Barueri: Manole, 2020. [MinhaBiblioteca].
PERRACINI, M. R. Funcionalidade e envelhecimento. 2.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.[Minha Biblioteca].
JOURNAL OF GERONTOLOGICAL NURSING. ISSN: 1938-243X. [ProQuest]

Projeto: 1º SEMESTRE 2024 (2024/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Políticas públicas de saúde que regem o trabalho da Estratégia Saúde da Família no Brasil. Contexto mundial da atenção primária. Unidade Básica de Saúde e sua estrutura organizacional. Trabalho em equipe, sua composição e como trabalham os Núcleos de Ampliação de Saúde da Família. Conteúdos fundamentais e próprios dos recursos e instrumentos que norteiam o trabalho em saúde da família.

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender a Atenção Básica como pilar fundamental do SUS e capacitá-los a realizar análises críticas e construtivas da Política Nacional de Atenção Básica. Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivos Específicos:

Analisar as dinâmicas familiares e comunitárias, considerando fatores culturais, sociais e econômicos.

Compreender a relevância e os mecanismos da colaboração entre profissionais de distintas áreas da saúde, com o objetivo de promover uma abordagem multidisciplinar na implementação da Estratégia de Saúde da Família.

Capacitar os estudantes a desenvolverem habilidades de planejamento e implementação de estratégias eficazes na atenção à saúde da família.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Políticas de atenção básica da ESF

Secão 1- Trajetória da saúde da família no mundo.

Secão 2- Política de atenção básica.

Secão 3- Transições.

Secão 4- Campo de atuação.

Unidade 2 - Cuidado em saúde na ESF

Secão 1- Ciclos de vida.

Secão 2- Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Secão 3- Hipertensão e diabetes.

Secão 4- Tuberculose e hanseníase.

Unidade 3 - Estrutura organizacional da ESF

Secão 1- Saúde da família e UBS.

Secão 2- Equipe de saúde da família.

Secão 3- Núcleo de apoio à saúde da família.

Secão 4- Introdução dos processos de trabalho em saúde da família.

Unidade 4 - Processo de trabalho e sistemas de informações na ESF

Secão 1- Planejamento estratégico.

Secão 2- Acolhimento.

Secão 3- Visita domiciliar.

Secão 4- Coleta e registros de dados.

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, a realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

"A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.

2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA."

Bibliografia Básica

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023. [Minha Biblioteca]. Link:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/pageid/4>

PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. [Minha Biblioteca]. Link:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/18/3:1\[%2C%7C%20\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/18/3:1[%2C%7C%20])

da SILVA JUNIOR, A. F. et al. Integrando saberes: ação e aplicação na atenção básica e saúde da família. v. 3. Belém: Neurus, 2023. [Biblioteca Virtual 3.0]. Link:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/212528/pdf/0?code=o3iC/uDjU6SWJEovoiXUHQwarz7+YvHAOPEeOrFp2bFsbxKj3Hj8c6gXrXu6zGSEID53BcuTvXGmPff+DxtX+w==>

CADERNOS SAÚDE COLETIVA. 2014-. ISSN: 1414-462X. [ProQuest].

Bibliografia Complementar

PIRES, T. M. S. Atenção primária e saúde da família. Curitiba: Contentus, 2020. [Biblioteca Virtual 3.0]. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188360/pdf/0?code=2ONdn/RbdZjzytqr4NcheD1ANFbrX6MfSA10oqMihJuJIQQq2LnV7HqVQE9LS4tMPCa7Fy5IxNrsaXnlm2LiyQ==>

da SILVA JUNIOR, A. F. et al. Integrando saberes: a multiprofissionalidade na atenção básica e saúde da família. v. 1. Belem: Neurus, 2023. [Biblioteca Virtual 3.0]. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/212431/pdf/0code=eNIIGB184m+uv1v/G8pCaTvUYI+gQQ7VDus3v5pUvBLVkiTF4lZd6B8hejoF8g1stqToG5gkuVIJ7V2YylqXka==>

VIDAL, L. M. Desafios da prática gerencial em saúde da família. Jundiaí: Paco Editorial, 2022. [Biblioteca Virtual 3.0]. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-365-1545-8/pageid/2>

REVISTA BRASILEIRA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE. 2003-. ISSN: 1806-1222. [ProQuest].

Projeto: 1º SEMESTRE 2024 (2024/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: FARMACOLOGIA DOS SISTEMAS
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Sistemas de administração das drogas. Farmacologia do sistema nervoso autônomo e periférico. Farmacologia do sistema cardiovascular e renal. Mecanismos gerais de ações dos fármacos.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer a ação de fármacos, interações e atuações nos sistemas corporais.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a ação de fármacos, interações com receptores e a concentração plasmática necessária para a ação efetiva;
- Conhecer os fármacos que atuam no sistema cardiovascular e renal;
- Conhecer os fármacos de ação anti-inflamatório e antibiótico, aqueles que atuam no sistema nervoso central e os que atuam no sistema gastrointestinal.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Sistema de Administração das Drogas.

- Seção 1 - Princípios de farmacologia;
- Seção 2 - Farmacocinética e concentração plasmática da droga(I);
- Seção 3 - Farmacocinética e concentração plasmática da droga (II);

UNIDADE 2 - Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo e Periférico

- Seção 1 - Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo e Periférico;
- Seção 2 - Farmacologia do Sistema Nervoso Adrenérgico e Colinérgico;
- Seção 3 - Farmacologia dos Relaxantes e Anestésicos;

UNIDADE 3 - Farmacologia do Sistema Cardiovascular e Renal

- Seção 1 - Farmacologia do Sistema Cardiovascular e os Cardiotônicos;
- Seção 2 - Farmacologia do Sistema Cardiovascular e os Antiarrítmicos e Vasodilatadores;
- Seção 3 - Farmacologia do Sistema Cardiovascular e os Anti-hipertensivos e Diuréticos;

UNIDADE 4 - Mecanismos Gerais de Ações dos Fármacos

- Seção 1 - Farmacologia da inflamação e antimicrobianos;
- Seção 2 - Farmacologia do sistema nervoso central;
- Seção 3 - Farmacologia do trato gastrointestinal.

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de atividade prática, avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova por disciplina, realizada individualmente, por meio do AVA.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
- III. Produção de atividade prática.
- IV. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em aulas, e 75% em aulas práticas.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA

Bibliografia Básica

- KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Antony J. FARMACOLOGIA: básica e clínica. 13.ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2017. 1202. p. ISBN 9788580555967. [Minha Biblioteca].
- GOLAN, David E. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014/2016. 950 p. ISBN 9788527723657. [Minha biblioteca].
- BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A., org.; KNOLLMANN, Björn C., org. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13.ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2079 p. ISBN 9781259584732 [Minha Biblioteca].
- PHARMACOLOGY & TOXICOLOGY. 2003. ISSN: 0901-9928. [ProQuest].
- AMERICAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL EDUCATION. 2008. ISSN 00029459. [ProQuest].
- BASIC & CLINICAL PHARMACOLOGY. 2019. ISSN 00281298. [ProQuest].

Bibliografia Complementar

LULLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia: Texto e Atlas. 7ªed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582713815 [Minha Biblioteca].
HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. Manual de Farmacologia e terapêutica de Goodam & Gilman. 2ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580555066 [Minha Biblioteca].
FUCHS, Flávio Danni, WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica e Terapêutica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527731317 [Minha biblioteca].
BASIC & CLINICAL PHARMACOLOGY & TOXICOLOGY. 2012-. ISSN: 2050-6511 [ProQuest].
CNS: DRUG REVIEWS. 2007. ISSN: 15273458. [ProQuest]
].
HEALTH & MEDICINE WEEK. 2012. ISSN 15316459. [ProQuest]

Projeto: 1º SEMESTRE 2024 (2024/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 5º SEMESTRE
Disciplina: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Teorias de Enfermagem. Etapas do Processo de Enfermagem. Primeira etapa: investigação. Segunda etapa: diagnóstico de enfermagem. Terceira etapa: Planejamento da Assistência de Enfermagem. Quarta etapa: Implementação da Assistência de Enfermagem). Quinta etapa: Avaliação. Classificações das práticas de Enfermagem. Indicadores de saúde. Qualidade da assistência de Enfermagem.

Objetivos

Geral
Demonstrar aos acadêmicos a aplicabilidade do processo de Enfermagem sob o olhar de um referencial teórico.
Específicos
Apresentar as teorias de Enfermagem.
Demonstrar todas as etapas do processo de enfermagem.
Apresentar as taxonomias Nanda, NIC e NOC.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Teorias de enfermagem e processo de enfermagem
- Seção 1. Teorias de enfermagem.
- Seção 2. Processo de enfermagem.
- Seção 3. Primeira etapa do processo de enfermagem: investigação.
UNIDADE 2 - Investigação e diagnóstico de enfermagem
- Seção 1. Exame físico.
- Seção 2. Segunda etapa do processo de enfermagem: diagnósticos de enfermagem.
- Seção 3. Classificação das práticas de enfermagem.
UNIDADE 3 - Planejamento e implementação do cuidado
- Seção 1. Taxonomia Nanda: classificação dos diagnósticos de enfermagem.
- Seção 2. Terceira etapa do processo de enfermagem: planejamento.
- Seção 3. Quarta etapa do processo de enfermagem: implementação.
UNIDADE 4 - Avaliação
- Seção 1. Taxonomia NIC - Classificação de intervenções de enfermagem.
- Seção 2. Quinta etapa do processo de enfermagem: avaliação.
- Seção 3. Sistematização da assistência de enfermagem - indicadores de saúde.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:
I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.
III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.
IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

CHANES, M. SAE descomplicada. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018. [Minha Biblioteca]
BARROS, A. L. B. L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. [Minha Biblioteca]
North American Nursing Diagnosis Association International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369.
REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. 2018-. ISSN 0034-7167, 1984-0446. [ProQuest Host].

Bibliografia Complementar

MCEWEN, M.; WILLIS, E. M. Bases Teóricas de Enfermagem. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.[Minha Biblioteca]

ENSEN, S. Semiologia para Enfermagem: Conceitos e Prática Clínica. Rio de Janeiro: GrupoGEN, 2013. [Minha Biblioteca]
GARCIA, T. R.; COENEN, A. M.; BARTZ, C. C. Classificação internacional para a prática de enfermagem (CIPE): versão 2019/2020. Porto Alegre: Artmed, 2020. [Minha Biblioteca]
REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM (RLAE). 2013-. ISSN: 1518-8345. [ProQuest Host].

Projeto: 2º SEMESTRE 2024 (2024/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 6º SEMESTRE
Disciplina: ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO
Carga Horária: 140
Coordenador: null

Aborda o cuidado integral de enfermagem para adultos com distúrbios neurológicos, renais, respiratórios, metabólicos, cardiovasculares, gastrointestinais e oncológicos. Os alunos aprenderão sobre a fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e intervenção de enfermagem para condições como acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência renal, asma, DPOC, diabetes, hipertensão, insuficiência cardíaca, gastrite, cânceres diversos e outras doenças relacionadas. A ênfase será dada ao manejo clínico, suporte emocional, reabilitação e educação do paciente, sempre considerando uma abordagem holística e centrada no paciente.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Abordar as principais patologias dos sistemas neurológico, respiratório, cardiovascular, digestório, renal/urinário, assim como oncológicos que acometem o indivíduo adulto, com foco no cuidado integral de enfermagem, envolve uma abordagem holística e centrada no paciente, considerando não apenas os aspectos clínicos das doenças, mas também o suporte emocional, social e espiritual, visando promover a saúde, prevenir complicações e reabilitar o paciente.

Objetivos Específicos:

- Abordar as especificidades da assistência de enfermagem ao paciente clínico e ao paciente cirúrgico.
- Identificar os conceitos, fisiopatologia, fatores de risco, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento das patologias estudadas.
- Conhecer as neoplasias, suas formas de tratamento e os cuidados paliativos.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Distúrbios neurológicos e renais

- Seção 1 - Assistência de enfermagem a afecções neurológicas I
- Seção 2 - Assistência de enfermagem a afecções neurológicas II
- Seção 3 - Assistência de enfermagem a afecções renais

Unidade 2 - Distúrbios respiratórios e metabólicos

- Seção 1 - Assistência de enfermagem a afecções respiratórias I
- Seção 2 - Assistência de enfermagem a afecções respiratórias II
- Seção 3 - Assistência de enfermagem a afecções metabólicas

Unidade 3 - Distúrbios cardiovasculares

- Seção 1 - Assistência de enfermagem a afecções cardiovasculares I
- Seção 2 - Assistência de enfermagem a afecções cardiovasculares II
- Seção 3 - Assistência de enfermagem a afecções cardiovasculares III

Unidade 4 - Distúrbios gastrointestinais e oncológicos

- Seção 1 - Assistência de enfermagem a afecções gastrointestinais e hepáticas I
- Seção 2 - Assistência de enfermagem a afecções gastrointestinais e hepáticas II
- Seção 3 - Assistência de enfermagem a pacientes oncológicos

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

BARROS, A. L. B. L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. [Minha Biblioteca]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820284/epubcfi/6/8/1/3Bvnd.vst.idref%3DCopyri ght.xhtml#!4/2/32/1:56\[20ED%2CUCA\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820284/epubcfi/6/8/1/3Bvnd.vst.idref%3DCopyri ght.xhtml#!4/2/32/1:56[20ED%2CUCA])

MARINOVIC, M. P. Saúde do adulto: raciocínio clínico relacionado ao cuidado de enfermagem a pacientes em estado crítico. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. [Biblioteca Virtual 3.0]. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188603/pdf/0?code=bAw4a0yOQ3lwsnNof7YiugtKkf9rtKMtTseSt3MVU/FgpMHAnCITYW7WAJQWdQPp9bg9eI0Ya1cQInjIPQCV1g==>

NORRIS, T. L. Porth fisiopatologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Minha Biblioteca]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737876/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/26/1:15\[e%20%2CL.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737876/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/26/1:15[e%20%2CL.])

REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. 2013-. ISSN 0034-7167, 1984-0446. [ProQuest Host]. Disponível em: https://www.proquest.com/publication/publications_2032618?accountid=134629

Bibliografia Complementar

CHEEVER, K. H.; HINKLE, J. L. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica, volumes 1 e 2. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. [Minha Biblioteca]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/epubcfi/6/20\[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter01\]/4/972/3:0\[%2C%20O%20\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/epubcfi/6/20[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter01]/4/972/3:0[%2C%20O%20])

KAWAMOTO, E. E. Anatomia e fisiologia para enfermagem. 1. ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [Minha Biblioteca]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/16/6/3:26\[202%2C2.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/16/6/3:26[202%2C2.])

NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Minha Biblioteca]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4)

ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. 2013-. ISSN 0103-2100, 1982-0194. [ProQuest Host]. Disponível em: https://www.proquest.com/publication/publications_2030654?accountid=134629

Projeto: 2º SEMESTRE 2024 (2024/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 6º SEMESTRE
Disciplina: SAÚDE MENTAL
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Evolução da saúde mental no Brasil. Abordagem, acolhimento e diagnóstico de transtornos mentais. Emergências psiquiátricas. Projeto terapêutico.

Objetivos

Objetivo Geral:
Abordar temas que possibilitem o exercício da enfermagem na assistência à saúde mental, conhecendo as políticas e procedimentos para que os profissionais possam oferecer um tratamento adequado e efetivo nessa área.

Objetivos Específicos:
Conhecer a rede de atenção à saúde mental, assim como a história da psiquiatria. Os transtornos mentais, os critérios diagnósticos e o procedimento terapêutico.
Compreender a organização da Redes de Atenção à Saúde (RAS).
Compreender as ações de assistência dispendidas diante das emergências psiquiátricas, normas e procedimentos.
Aprender a montar e implementar um projeto terapêutico.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Evolução da saúde mental no Brasil
Seção 1. Rede de atenção à saúde mental
Seção 2. Serviços em saúde mental
Seção 3. História da psiquiatria I
Seção 4. História da psiquiatria II
Unidade 2 - Abordagem, acolhimento e diagnóstico de transtornos mentais
Seção 1. A psicanálise e a compreensão da psicopatologia
Seção 2. Introdução à visão psicanalítica e assistência de enfermagem em dependentes químicos
Seção 3. Assistência de enfermagem no transtorno de ansiedade e alimentar
Seção 4. Assistência de enfermagem nos transtornos de humor e psicose
Unidade 3 - Emergências psiquiátricas
Seção 1. Conceitos de emergência psiquiátrica
Seção 2. Assistência da enfermagem no surto psiquiátrico
Seção 3. Assistência da enfermagem na intoxicação
Seção 4. Assistência da enfermagem nas emergências psiquiátricas da criança e do adolescente
Unidade 4 - Projeto terapêutico
Seção 1. Assistência multidisciplinar
Seção 2. Projetos em saúde mental I
Seção 3. Projetos em saúde mental II
Seção 4. Terapêuticas da saúde mental

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de atividade prática, avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- Prova por disciplina, realizada individualmente, por meio do AVA.
- Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
- Produção de atividade prática.
- Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

- Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
- Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
- Obter frequência mínima de 50% em aulas, e 75% em aulas práticas.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA

Bibliografia Básica

FERNANDES, C. L. C.; et al. Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional. 1. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. [Minha Biblioteca]
HUMES, E. C.; VIEIRA, M. E. B.; FRÁGUAS JUNIOR, R. Psiquiatria interdisciplinar. Barueri, SP: Manole, 2016. [Minha Biblioteca]
TAVARES, M. L. O.; CASABURI, L. E.; SCHER, C. R. Saúde mental e cuidado de enfermagem em psiquiatria. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Minha Biblioteca]

PHYSIS. 2010-. ISSN: 0103-7331. [ProQuest Host]

Bibliografia Complementar

FUKUDA, I. M. K.; STEFANELLI, M. C.; ARANTES, E. C. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2017. [Minha Biblioteca]
SADOCK, B. J. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. [Minha Biblioteca]
VIDEBECK, S. L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. [Minha Biblioteca]
REVISTA DE PESQUISA, CUIDADO É FUNDAMENTAL ONLINE. ISSN: 2175-5361. [ProQuest Host]

Planos de ensino

Projeto: 2º SEMESTRE 2024 (2024/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 6º SEMESTRE
Disciplina: SEMINÁRIO INTEGRADOR DA SAÚDE DO ADULTO
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Situações problemas/casos clínicos envolvendo os principais assuntos abordados na disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto, articulando teoria e prática profissional. Contemplando os principais: Distúrbios neurológicos, renais, respiratórios, metabólicos, cardiovasculares, gastrointestinais e oncológicos.

Objetivos

Objetivo Geral:

Explorar as principais patologias dos sistemas neurológico, respiratório, cardiovascular, digestório e renal/urinário que acometem a pessoa adulta, com o objetivo de proporcionar um atendimento de enfermagem integral e holístico a cada paciente.

Objetivos Específicos:

- Identificar e avaliar dos principais distúrbios neurológicos em pacientes adultos, aplicando conhecimentos teóricos e práticos adquiridos em situações clínicas.
- Desenvolver competências técnicas e práticas na abordagem de distúrbios renais, respiratórios e metabólicos em adultos, promovendo uma integração entre a teoria e a prática profissional de enfermagem.
- Promover a habilidade de diagnóstico e intervenção em casos clínicos envolvendo distúrbios cardiovasculares, gastrointestinais e oncológicos, fortalecendo a capacidade de aplicar o cuidado de enfermagem integral.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Distúrbios neurológicos e cardiovasculares

Seção 1 - Assistência de enfermagem ao paciente com doenças neuromusculares

Seção 2 - Insuficiência cardíaca

Seção 3 - Assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca

Seção 4 - Assistência de enfermagem ao paciente com problemas de circulação periférica

Unidade 2 - Distúrbios respiratórios, endócrinos e dermatológicos

Seção 1 - Assistência de enfermagem ao paciente com pneumonia

Seção 2 - Assistência de enfermagem ao paciente com pneumotórax e derrame pleural

Seção 3 - Assistência de enfermagem ao paciente com hipertireoidismo e hipotireoidismo

Seção 4 - Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbios dermatológicos

Unidade 3 - Distúrbios gastrointestinais e hepáticos

Seção 1 - Assistência de enfermagem ao paciente com Doença de Crohn

Seção 2 - Assistência de enfermagem ao paciente com ostomias

Seção 3 - Assistência ao paciente com cirrose hepática

Seção 4 - Diálises

Unidade 4 - Distúrbios hematológicos e oncológicos

Seção 1 - Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbios hematológicos (anemia, leucopenia, trombocitopenia)

Seção 2 - Assistência de Enfermagem ao paciente com leucemia

Seção 3 - Assistência de Enfermagem ao paciente oncológico

Seção 4 - Assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.

2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

BARROS, A. L. B. L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 4. ed. Porto Alegre:

Artmed, 2022. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820284/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyri ght.xhtml\]!/4/2/32/1:56\[%20ED%2CUCA\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820284/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyri ght.xhtml]!/4/2/32/1:56[%20ED%2CUCA])
MARINOVIC, M. P. Saúde do adulto: raciocínio clínico relacionado ao cuidado de enfermagem a pacientes em estado crítico. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. [Biblioteca Virtual 3.0]. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188603/pdf/0?code=bAw4a0yOQ3lwsMnof7YiugtKKf9rtKM TtseSt3MVU/FgpMhAncITYW7WAJQWdQPp9bg9el0Ya1cQInjIPQCV1g==>
NORRIS, T. L. Porth fisiopatologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737876/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\] /4/26/1:15\[ie%20%2CL.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737876/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright] /4/26/1:15[ie%20%2CL.])
REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. 2013-. ISSN 0034-7167, 1984-0446. [ProQuest Host]. Disponível em:
https://www.proquest.com/publication/publications_2032618?accountid=134629

Bibliografia Complementar

CHEEVER, K. H.; HINKLE, J. L. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica, volumes 1 e 2. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/epubcfi/6/20\[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter01\]!/4/972/3:0\[%2C%20O%20\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735162/epubcfi/6/20[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter01]!/4/972/3:0[%2C%20O%20])
KAWAMOTO, E. E. Anatomia e fisiologia para enfermagem. 1. ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\] /4/16/6/3:26\[202%2C2.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright] /4/16/6/3:26[202%2C2.])
NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyrig ht\]!/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyrig ht]!/4)
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. 2013-. ISSN 0103-2100, 1982-0194. [ProQuest Host]. Disponível em:
https://www.proquest.com/publication/publications_2030654?accountid=134629

Projeto: 2º SEMESTRE 2024 (2024/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 6º SEMESTRE
Disciplina: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ENFERMAGEM
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Principais urgências e emergências clínicas. Avaliação da vítima de trauma. Trauma de crânio. Trauma de tórax. Trauma de abdome. Trauma musculoesquelético. Afogamento. Queimadura. Intoxicação exógena. Acidente com animais peçonhentos.

Objetivos

Objetivo Geral:
Abordar temas que possibilitem o exercício da enfermagem em situações de urgência e emergência.
Objetivos Específicos:
Conhecer os procedimentos mais comuns em emergência e as rotinas de enfermagem.
Compreender as principais funções do enfermeiro durante a assistência de enfermagem em Urgência e Emergência clínica e traumática.
Conhecer a rede de atendimento e principais ações realizadas pela equipe de enfermagem.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Situações especiais em urgência e emergência
Seção 1: Aspectos legais em urgência e emergência
Seção 2: Emergências clínicas I
Seção 3: Emergências clínicas II
Unidade 2 - Urgência e emergência traumática I
Seção 1: Avaliação da vítima e cinemática do trauma
Seção 2: Trauma de crânio
Seção 3: Trauma de tórax
Unidade 3 - Urgência e emergência traumática II
Seção 1: Trauma de abdome
Seção 2: Trauma musculoesquelético
Seção 3: Afogamento
Unidade 4 - Situações especiais em urgência e emergência
Seção 1: Acidentes com animais peçonhentos
Seção 2: Intoxicação exógena
Seção 3: Queimado

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de atividade prática, avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).
Atividades a serem realizadas:
I. Prova por disciplina, realizada individualmente, por meio do AVA.
II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
III. Produção de atividade prática.
IV. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.
Critérios de aprovação:
1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em aulas, e 75% em aulas práticas.
O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

SANTOS, N. C. M. Urgência e emergência para Enfermagem: do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) à sala de emergência. São Paulo: Érika, 2018. [Minha Biblioteca]
THOMAZ, M. C. A. Urgência e emergência em enfermagem. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. [Biblioteca Virtual Kroton]
TOBASE, L.; TOMAZINI, E. A. S. Urgências e emergências em enfermagem. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [Minha Biblioteca]
REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. 2013. ISSN e1994-0446, 0034-7167. [ProQuest Host]

Bibliografia Complementar

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020. USA, 2020. Versão em português. Disponível em: <https://bit.ly/3oqqE5t>. Acesso em: 05 jul. 2024.

MORTON, P. G., FONTAINE, D. K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha Biblioteca]

ZAVAGLIA, G. O. et al. Cuidado de enfermagem em emergência e traumas. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Minha Biblioteca]

THE AMERICAN JOURNAL OF EMERGENCY MEDICINE. 2003-. ISSN: e1532-8171; ISSN: 0735-6757. [ProQuest Host]

Planos de ensino

Projeto: 1º SEMESTRE 2025 (2025/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 7º SEMESTRE
Disciplina: ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Carga Horária: 140
Coordenador: null

Primeiros cuidados de enfermagem a criança. Binômio mãe-filho na sala de parto e alojamento conjunto. Enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal. Neonato gravemente enfermo e sua família. Desenvolvimento da criança em puericultura. Enfermagem em unidade de pediatria. Enfermagem em UTI Pediátrica. Saúde do adolescente. Principais legislações de saúde da criança. Emergências pediátrica. Segurança do paciente pediátrico.

Objetivos

Objetivo Geral:

Abordar temas relacionados ao crescimento e desenvolvimento infantil, bem como, as principais patologias prevalentes na infância, e a assistência de enfermagem à criança e ao adolescente em todos os níveis de atenção à saúde.

Objetivos Específicos:

Identificar as particularidades do recém-nascido e avaliar o crescimento e desenvolvimento infantil de acordo com os diferentes faixas etárias e níveis de desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor.

Conhecer as enfermidades prevalentes, sinais e sintomas, os principais procedimentos de enfermagem direcionados ao paciente pediátrico que englobam ações de promoção, prevenção e tratamento da saúde, sobretudo na hospitalização da criança e do adolescente.

Compreender a abordagem de enfermagem ao adolescente a partir de problemáticas sociais atuais, respeitando os direitos legais estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Conteúdo Programático

Unidade 1 Introdução à saúde da criança e do adolescente

Seção 1.1 Avaliação do neonato de baixo risco

Seção 1.2 Assistência de enfermagem ao neonato de baixo risco

Seção 1.3 A saúde do binômio e família

Unidade 2 Enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN)

Seção 2.1 Enfermagem nos distúrbios clínicos e cirúrgicos neonatais

Seção 2.2 Terapia nutricional e farmacológica neonatal

Seção 2.3 Humanização em neonatologia

Unidade 3 Enfermagem em unidade de pediatria

Seção 3.1 Enfermagem em puericultura

Seção 3.2 Enfermagem na unidade de pediatria

Seção 3.3 Enfermagem na Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP)

Unidade 4 Considerações especiais na saúde da criança e do adolescente

Seção 4.1 Enfermagem na saúde do adolescente

Seção 4.2 Enfermagem em emergência pediátrica

Seção 4.3 Segurança do paciente na saúde da criança e do adolescente

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos)

2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA

Bibliografia Básica

BOWDEN, V. R.; GREENBERG, C. S. Procedimentos de enfermagem pediátrica. 3. ed. [Reimpr.] Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha biblioteca].

BUDZINSKI, M. R. P. Manual de enfermagem pediátrica. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.[Minha biblioteca].
NUNES, E. Enfermagem na saúde da criança e do adolescente. Londrina: Editora eDistribuidora Educacional S. A. 2018, 198 p. [Biblioteca Virtual Kroton].
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. 2020. ISSN 0103-2100, 1982-0194. [ProQuest Host].
CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA. 2019. ISSN 14138123, 16784561. [ProQuest].
REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. 2018. ISSN 0034-7167, 1984-0446. [ProQuest Host].

Bibliografia Complementar

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de; CONSTANTINO, Clóvis Francisco; SOLÉ, Dirceu (org.). Tratado de pediatria. 6. ed. São Paulo, 2024.
SILVA, Luciana Rodrigues et al. Tratado de Pediatria. 5. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2022.
PAVANI, S. A. L. et al. Enfermagem pediátrica e neonatal. Barueri: Manole, 2020.
KHASANAH, Nopi Nur; RUSTINA, Yeni; WANDA, Dessie; LUTHFA, Iskim. Experiências de enfermeiros na facilitação do vínculo precoce entre mães e bebês prematuros: um estudo qualitativo multicêntrico. Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S.L.], v. 32, p. 1-13, 2024. [ProQuest].
SILVA, Bianka Sousa Martins et al. Prática nacional dos profissionais de Enfermagem na inserção de dispositivos de acesso vascular periférico. Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S.L.], v. 32, p. 1-15, 2024. [ProQuest].
INTERNATIONAL BREASTFEEDING JOURNAL. 2021. ISSN 1746-4358. [ProQuest Host].
JOURNAL OF SPECIALIZED NURSING CARE. 2008. INSS: 1983-4152. [ProQuest Host].
REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM. 2001-. ISSN 01025430, 21788650. [ProQuest Host]

Planos de ensino

Página 56 de 71

Projeto: 1º SEMESTRE 2025 (2025/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 7º SEMESTRE
Disciplina: ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Carga Horária: 140
Coordenador: null

Primeiros cuidados de enfermagem a criança. Binômio mãe-filho na sala de parto e alojamento conjunto. Enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal. Neonato gravemente enfermo e sua família. Desenvolvimento da criança em puericultura. Enfermagem em unidade de pediatria. Enfermagem em UTI Pediátrica. Saúde do adolescente. Principais legislações de saúde da criança. Emergências pediátrica. Segurança do paciente pediátrico.

Objetivos

Demonstrar os agravos mais prevalentes na saúde da mulher e quais ações de atenção integral à saúde da mulher que o Enfermeiro deverá realizar.

Objetivos Específicos:

Apresentar conteúdos relacionados a violência contra a mulher e as principais ISTs.

Desenvolver assuntos relacionados aos cuidados de Enfermagem no pré-natal, as intercorrências e patologias.

Apresentar conteúdos relacionados a assistência de Enfermagem no parto, puerpério e aleitamento materno

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - Saúde da mulher: cuidados e agravos

- Seção 1. Principais agravos na saúde da mulher

- Seção 2. Patologias ginecológicas e violência

- Seção 3. Cuidados em saúde

UNIDADE 2 - Assistência pré-natal

- Seção 1. Cuidados no pré-natal

- Seção 2. Intercorrências e patologias

- Seção 3. Patologias obstétricas

UNIDADE 3 - Assistência no pré-parto e parto

- Seção 1. Preparação para o parto

- Seção 2. Assistência durante o parto

- Seção 3. Tipos de parto

UNIDADE 4 - Assistência de enfermagem no puerpério

- Seção 1. Assistência no puerpério I

- Seção 2. Assistência no puerpério II

- Seção 3. Aleitamento materno

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de atividade prática, avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova por disciplina, realizada individualmente, por meio do AVA.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.

III. Produção de atividade prática.

IV. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos)

2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

3. Obter frequência mínima de 50% em aulas, e 75% em aulas práticas.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

CUNNINGHAM, F. G. et al. Obstetria de Williams. 25 ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. [Minha Biblioteca].

SANTOS, N. C. M. Enfermagem em ginecologia e saúde da mulher. São Paulo: Érica, 2019. [Minha Biblioteca].

SARTORI, A. C. et al. Cuidado integral à saúde da mulher. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Minha Biblioteca]

REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM (RLAE). 2013-. ISSN: 1518-8345. [ProQuest Host].

Bibliografia Complementar

CARVALHO, M. R. G.; CRISTIANE, F. Amamentação: bases científicas. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

[Minha Biblioteca].

FELTRIN, A. F. S. et al. Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher. Porto Alegre: SAGAH,

2021. [Minha Biblioteca].

RICCI, S. S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha Biblioteca].

LIMA, Maira Ribeiro Gomes de et al. Alterações maternas e desfecho gravídico-puerperal na ocorrência de óbito materno. Cadernos Saúde Coletiva, [S.L.], v. 25, n. 3, p. 324-331, 28 set. 2017. [ProQuest].

MENDES, Lise Maria Carvalho et al. Adesão tardia e as representações sociais relacionadas à assistência pré-natal. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, [S.L.], v. 34, p. 1-7, 2021. [ProQuest].

CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA. 2019. ISSN 14138123, 16784561. [ProQuest Host]

Planos de ensino

Projeto: 1º SEMESTRE 2025 (2025/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 7º SEMESTRE
Disciplina: SEMINÁRIO INTEGRADOR NA SAÚDE DA CRIANÇA
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Assistência de Enfermagem em Neonatologia. Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança. Assistência de Enfermagem nos principais agravos relacionados à criança e ao neonato. Assistência de Enfermagem na Saúde do Adolescente.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Fornecer aos alunos conhecimentos e habilidades para identificar, prevenir e tratar as principais doenças e agravos da criança e do adolescente.

Objetivos Específicos:

- Promover a reflexão crítica e o diálogo entre os estudantes sobre as políticas públicas e as práticas de saúde voltadas para crianças e adolescentes.
- Permitir a compreensão dos estudantes sobre os fatores que influenciam o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, incluindo aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais.
- Preparar os estudantes para atuarem de forma qualificada e comprometida na área da saúde da criança e do adolescente, atrelando ensino, pesquisa e prática.

Conteúdo Programático

Assistência de Enfermagem em Neonatologia
Assistência de Enfermagem no período neonatal imediato
Reflexos e testes de triagem neonatal
Assistência de Enfermagem nos principais distúrbios neonatais
Reanimação na sala de parto
Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança
Promoção da saúde e do desenvolvimento saudável da criança
Avaliação do estado de saúde da criança
Assistência de Enfermagem na unidade de internação pediátrica
Terapia Farmacológica
Assistência de Enfermagem nos principais agravos de causa infecciosa na criança e no neonato
Infecção no neonato
Principais agravos infecciosos
Principais agravos respiratórios
Assistência ventilatória
Assistência de Enfermagem nas principais anomalias congênitas
Anomalias congênitas I
Anomalias congênitas II
Anomalias congênitas III
Cuidados Paliativos em Pediatria

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos.

Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de atividade prática, avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova por disciplina, realizada individualmente, por meio do AVA.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
- III. Produção de atividade prática.
- IV. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

1. Attingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em aulas, e 75% em aulas práticas.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

DE MELO, A. M. A. G. F et al. Neonatologia. Barueri-SP: Manole, 2020. (Minha Biblioteca)
RICCI, S. S. Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. Barueri: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735728. (Minha Biblioteca)
SANTOS, E. P.; COSTA, A. A. Z. Cuidado integral à saúde do adolescente. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Minha Biblioteca)
JOURNAL OF SPECIALIZED NURSING CARE. 2008. INSS: 1983-4152. [ProQuest Host].

Bibliografia Complementar

CLOHERTY, J.P.; EICHENWALD, E. C.; STARK, A. R. Manual de neonatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (Minha Biblioteca).
PEREIRA, R.; BUDZINSKI, M. Manual de enfermagem pediátrica. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021. (Minha Biblioteca).
PAVANI, S. L. A et al. Enfermagem pediátrica e neonatal. Barueri-SP: Manole, 2020. (Minha Biblioteca).
SILVA, Elizângela Santzanna da et al. Elaboração e implementação de protocolo para Hora Ouro do recém-nascido prematuro utilizando ciência da



implementação. Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S.L.], v. 31, p. 1-12, dez. 2023. [ProQuest].
REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. 2018. ISSN 0034-7167, 1984-0446. [ProQuest Host].

Projeto: 1º SEMESTRE 2025 (2025/1)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 7º SEMESTRE
Disciplina: SEMINÁRIO INTEGRADOR NA SAÚDE DA MULHER
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Assistência de Enfermagem na reprodutividade feminina. Assistência de Enfermagem ao Pré-natal. Assistência de Enfermagem ao Trabalho de Parto e Parto de Baixo Risco. Assistência de Enfermagem no período puerperal e no aleitamento materno.

Objetivos

Objetivo Geral:
Fornecer aos estudantes de enfermagem os conhecimentos e habilidades necessários para prestar assistência adequada às mulheres durante a gestação, parto e puerpério, bem como aos recém-nascidos.

Objetivos Específicos:
Saber identificar as principais alterações que podem ocorrer durante a gestação, parto e puerpério.
Desenvolver uma abordagem humanística em busca da defesa dos direitos e do protagonismo da mulher do início ao fim da gestação.
Conhecer os sinais de alerta para intercorrências clínicas durante a gestação, parto e puerpério e assim reduzir possíveis complicações.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Assistência de Enfermagem na reprodutividade feminina
Seção 1. Desenvolvimento da gestação.
Seção 2. Complicações na gravidez e infertilidade.
Seção 3. Repercussões da gravidez sobre o organismo materno.
Seção 4. Diagnóstico de gravidez.

Unidade 2 - Assistência de Enfermagem ao Pré-natal
Seção 1. Primeira consulta de pré-natal.
Seção 2. Demais consultas de pré-natal.
Seção 3. Intercorrências clínicas e obstétricas I.
Seção 4. Intercorrências clínicas e obstétricas II.

Unidade 3 - Assistência de Enfermagem ao Trabalho de Parto e Parto de Baixo Risco
Seção 1. Fatores relacionados ao parto.
Seção 2. Primeiro período clínico do parto: dilatação.
Seção 3. Segundo período clínico do parto: expulsão.
Seção 4. Terceiro e quarto períodos clínicos do parto: dequitação e Greenberg.

Unidade 4 - Assistência de Enfermagem no período puerperal e no aleitamento materno
Seção 1. Assistência de Enfermagem no puerpério.
Seção 2. Direitos da gestante e da parturiente.
Seção 3. Introdução ao aleitamento materno.
Seção 4. Manejo do aleitamento materno.

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. 3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

CUNNINGHAM, F. G.; et al. Obstetrícia de Williams. Porto Alegre: AMGH, 2021. [Minha Biblioteca]
SANTOS, N. C. M. Enfermagem em ginecologia e saúde da mulher. São Paulo: Érica, 2018. [Minha Biblioteca] SARTORI, A. C.; et al. Cuidado integral à saúde da mulher. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Minha Biblioteca]
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. 2013-. ISSN 0103-2100, e1982-0194. [ProQuest Host].

Bibliografia Complementar

FELTRIN, A. F. S.; et al. Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher. Porto Alegre: SAGAH, 2021. [Minha Biblioteca]
ALMEIDA, L. P. Enfermagem na Prática Materno-neonatal. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
CARVALHO, M. R. G.; CRISTIANE, F. Armação: bases científicas. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. [Minha Biblioteca]
REVISTA BRASILEIRA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE. 2003-. ISSN 1806-1222, e1806-1230. [ProQuest Host].

Projeto: 2º SEMESTRE 2025 (2025/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 8º SEMESTRE
Disciplina: PROJETO DE EXTENSÃO I - ENFERMAGEM
Carga Horária: 127
Coordenador: null

O programa extensionista voltado as ações de difusão cultural do curso de Enfermagem apresenta a finalidade de apoiar e fomentar à cultura locorregional promovendo a difusão, a transparência e a democratização das ações culturais por meio de projetos de extensão.

Objetivos

Objetivo Geral: Realizar uma integração entre universidade e comunidade, para realização de ações em que haja a disseminação das competências relacionadas ao curso de Enfermagem. Objetivos Específicos: ζ Identificar e problematizar questões inerentes à Enfermagem, incluindo seus aspectos científicos, históricos e filosóficos. ζ Articular, por meio de diferentes estratégias extensionistas, os conhecimentos multidisciplinares, os interesses da comunidade e outros saberes.

Conteúdo Programático

O programa extensionista voltado as ações de difusão cultura do curso de Enfermagem possui a finalidade de apoiar e fomentar à cultura locorregional, promovendo a difusão, a transparência e a democratização das ações culturais, por meio de projetos que possibilitem a transferência para a sociedade de conhecimentos multidisciplinares desenvolvidos no curso e a possibilidade de potencializar a geração de conhecimentos aplicados, permitindo ao egresso um maior envolvimento com às ações culturais no âmbito da ciência, arte, tecnologia e humanidades, articulados com os anseios da comunidade. Os conteúdos programáticos sugeridos para correlacionar as ações estará voltado para a atuação do Enfermeiro na saúde pública permeando a assistência enfermagem. Os locais que poderão contemplar esse projeto são: parcerias com a prefeitura; associações de bairros; UBS; hospitais; clínicas de saúde públicas e privadas; centros de saúde; casas de repouso; instituições de longa permanência para Idosos; creches; templos religiosos; escolas; ONGs.

Procedimentos Metodológico

As atividades de extensão universitária são desenvolvidas presencialmente e individualmente in loco, pelo aluno, e buscam aproximar a realidade local e regional junto à vivência do aluno, permitindo a articulação de conhecimentos teóricos, práticos e socioemocionais em atividades realizadas com a sociedade, fomentando o desenvolvimento técnico, cultural e social dos envolvidos. Para a realização dos projetos de extensão universitária, o aluno conta com apoio do tutor e também com as orientações do material de apoio, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O relatório final de atividades extensionistas elaborado pelo discente é avaliado seguindo as regras descritas no Manual da Avaliação Continuada.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10). Atividades a serem realizadas: I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente. II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais. III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual. Critérios de aprovação: 1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível. 2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos). 3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar). O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

MELLO, C. M. Curricularização da Extensão Universitária: Teoria e prática. Curitiba: Appris, 2017. [Biblioteca Virtual 3.0] NEVES, R. S. P. Práticas formativas na extensão universitária: Contribuições do instituto de Ciências Exatas da Universidade de Brasília. Brasília: Thesaurus, 2018. [Biblioteca Virtual 3.0] OLIVEIRA, I. M. Saberes que sabem à extensão universitária. Recife: EDUPE, 2016. [Biblioteca Virtual 3.0] EDUCAÇÃO UNISINOS. 2011-. ISSN: 1519-387X, 2177-6210. Education [ProQuest]

Bibliografia Complementar

SOUZA, M. V. Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Blucher, 2015. [Biblioteca Virtual 3.0]. SANTOS, F. Políticas, práticas curriculares e educativas em contextos escolares e não escolares. Jundiaí (SP): Paco e Littera, 2021. [Biblioteca Virtual 3.0]. SCHÖN, D. A. Educando o profissional reflexivo. Porto Alegre: Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]. AMBIENTE & SOCIEDADE. 2003.-E-ISSN18094422. Social Sciences [ProQuest]

Projeto: 2º SEMESTRE 2025 (2025/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 8º SEMESTRE
Disciplina: ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Central de Material e Esterilização (CME). Estrutura física, aspectos organizacionais e a importância da gestão de enfermagem da Central de Material e Esterilização (CME). Fluxo de processamento de materiais no CME. Estrutura física, organização e gestão do Centro Cirúrgico. Recursos humanos e materiais em Centro Cirúrgico. Recursos materiais em Centro Cirúrgico. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP). Segurança do paciente cirúrgico. Controle de infecção no centro cirúrgico. Papel do enfermeiro no bloco cirúrgico.

Objetivos

Objetivo Geral:
Possibilitar ao aluno a aprendizagem da assistência sistematizada de enfermagem ao cliente cirúrgico nas Unidades de Centro Cirúrgico, Sala de Recuperação Pós-anestésica e Clínica Cirúrgica.

Objetivos Específicos:
Desenvolver conhecimentos e habilidades necessárias para o atendimento ao cliente cirúrgico.
Compreender as características do cuidado e o papel do enfermeiro no contexto das unidades de Clínica Cirúrgica (UCC); Centro Cirúrgico (CC) e Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA);
Conhecer a estrutura física e organizacional da UCC, CC e SRPA, bem como os principais aspectos que envolvem o cuidado de enfermagem nestas unidades.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Central de Material e Esterilização (CME)
- Seção 1: Aspectos organizacionais do CME
- Seção 2: Fluxo de reprocessamento de material
- Seção 3: Gestão de enfermagem da Central de Material e Esterilização

Unidade 2 - Centro Cirúrgico (CC): parte I
- Seção 1: Conceitos gerais em centro cirúrgico
- Seção 2: Enfermagem em centro cirúrgico
- Seção 3: Gestão de enfermagem no centro cirúrgico

Unidade 3 - Centro Cirúrgico (CC): parte II
- Seção 1: Assistência pré-operatória
- Seção 2: Assistência intraoperatória
- Seção 3: Assistência pós-operatória

Unidade 4 - Recuperação Pós-Anestésica (RPA)
- Seção 1: Anestesia
- Seção 2: Recuperação pós-anestésica
- Seção 3: Controle de infecção no centro cirúrgico

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de atividade prática, avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- Prova por disciplina, realizada individualmente, por meio do AVA.
- Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
- Produção de atividade prática.
- Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

- Attingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
- Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
- Obter frequência mínima de 50% em aulas, e 75% em aulas práticas.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

CARVALHO, R. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica. Barueri, SP:Manole, 2015. [Minha Biblioteca]
OLIVEIRA, S. M. K. et al. Centro cirúrgico e CME. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [MinhaBiblioteca].
NOGUEIRA, M. A. Segurança do paciente no centro cirúrgico. 1. ed. Belém: Neurus, 2021. [BibliotecaVirtual 3.0]
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. 2020-. ISSN 0103-2100, 1982-0194. [ProQuest Host].

Bibliografia Complementar

CARVALHO, R.; BIANCHI, E. R. F. Enfermagem em centro cirúrgico e Recuperação. 2 ed.Barueri, SP: Manole, 2016. [Minha Biblioteca]
CARVALHO, R. Enfermagem em centro de material, biossegurança e bioética. Barueri, SP:Manole, 2015. [Minha Biblioteca]
GRAZZIANO, E. S. Enfermagem perioperatória e cirurgia segura. 1. ed. São Paulo: Yendis, 2016. [Biblioteca Virtual 3.0]
REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM (RLAE). 2013-. ISSN: 1518-8345. [ProQuest Host].

Projeto: 2º SEMESTRE 2025 (2025/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 8º SEMESTRE
Disciplina: GESTÃO EM SAÚDE
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Estudo dos princípios fundamentais da gestão em enfermagem, com ênfase no planejamento, monitoramento por indicadores e garantia da qualidade na assistência à saúde. Abrange técnicas de gerenciamento de equipes, estratégias de gestão de pessoas, dimensionamento de pessoal e elaboração de escalas de trabalho, visando à promoção da qualidade de vida no ambiente laboral. Contempla ainda a gestão do espaço físico, dos recursos materiais e o controle de custos em saúde. Serão abordados conceitos e ferramentas que contribuam para a eficiência, eficácia e efetividade dos serviços, promovendo um ambiente organizacional saudável e um cuidado seguro e de qualidade.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender o papel do enfermeiro para atuar em atividades de planejamento e gestão da qualidade em saúde nos diversos contextos da assistência em saúde.

Objetivos Específicos:

- Compreender os princípios da gestão em enfermagem, incluindo planejamento, indicadores e qualidade na gestão em saúde, para garantir a eficiência e a eficácia dos serviços de saúde.
- Desenvolver habilidades de gerenciamento de equipe e promoção da qualidade de vida no trabalho, com foco em estratégias de gestão de pessoas, dimensionamento de pessoal e elaboração de escalas de trabalho.
- Aprender sobre espaço físico, recursos materiais e controle de custos em saúde, utilizando conceitos e ferramentas de gestão para assegurar um atendimento de qualidade e a otimização dos recursos disponíveis.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Planejamento, indicadores e qualidade na gestão em saúde

Seção 1 - Atuação gerencial do enfermeiro

Seção 2 - Instrumentos do processo de trabalho gerencial

Seção 3 - Gestão da qualidade em saúde e acreditação

Unidade 2 - Gerenciamento de equipe e qualidade de vida no trabalho em saúde

Seção 1 - Gestão da equipe de enfermagem

Seção 2 - Liderança e gestão de conflitos

Seção 3 - Qualidade de vida no trabalho

Unidade 3 - Gestão de pessoas, dimensionamento de pessoal e escala de trabalho em enfermagem

Seção 1 - Gestão de recursos humanos

Seção 2 - Dimensionamento de pessoal de enfermagem

Seção 3 - Escala de trabalho

Unidade 4 - Gestão do espaço físico, dos recursos materiais e dos custos em saúde

Seção 1 - Estrutura física e recursos materiais

Seção 2 - Gestão de resíduos em serviços de saúde

Seção 3 - Gestão de custos

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.

2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

SOUZA, A. H. P. et al. Gerenciamento em serviços de saúde e enfermagem. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

[Biblioteca Virtual 3.0]. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203555/pdf/4?code=pZye9FPLctwLpBK57GpEXRlwwOeDFGB2knuBSB908HPs/y4MGxrkCjTdMuauXnjidOvHqYb9rawlSU/V3UQ==>. Acesso em: 03 jul. 2025.

SOUZA, E. N. C. et. al. Gestão da qualidade em serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/> . Acesso em: 03 jul. 2025.

SOUZA, S. M. L. Acreditação hospitalar. Curitiba: Contentus, 2020. [Biblioteca Virtual 3.0]. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184773/pdf/0?code=pIQZTDU8KEcfcQJFhrl/weeQp/6pil4HrXUg e35RUkK/CFJGHHTXDxvO7KilUcw0zXzqL0ow7ewsdjZ6l5j79g==> . Acesso em: 03 jul. 2025.

REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM. 2001-. ISSN: 0102-5430. [ProQuest]. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/2040112?accountid=134629> . Acesso em: 03 jul. 2025.

Bibliografia Complementar

MENDES, L. C. S. Gestão de pessoas em organizações hospitalares. Curitiba: Contentus, 2020. [Biblioteca Virtual 3.0]. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184459/pdf/0?code=CUfrquCswzhLiE0fo+vCdaT3r5wppqO13YVQt KdUwxvR0U/FN29VZH+IGLjLIA+SI/vqULLcEbZlls+jn1N+TQ==> . Acesso em: 03 jul. 2025.

LONDOÑO, G. M.; LAVERDE, G. P.; LONDOÑO J. R. Gestão hospitalar para uma administração eficaz. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha Biblioteca]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734646/epubcfi/6/30\[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter04\]!/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734646/epubcfi/6/30[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter04]!/4). Acesso em: 03 jul. 2025.

OLIVEIRA, A P. F. Gestão de resíduos sólidos urbanos e do serviço de saúde. Curitiba: Contentus, 2020. [Biblioteca Virtual 3.0]. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187080/pdf/0?code=8U8FJ8CaquYIxOk+WqgcC5TgCo+wRgDmlgZ3vbyGGMdYDs6k5Zetd9vNYRC/vFmLf46F5QpWD1XvoDa+sHphA==>. Acesso em: 03 jul. 2025.

ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. 2013-. ISSN: 0103-2100. [ProQuest]. Disponível em: https://www.proquest.com/publication/publications_2030654?accountid=134629. Acesso em: 03 jul. 2025

Planos de ensino

Página 66 de 71

Projeto: 2º SEMESTRE 2025 (2025/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 8º SEMESTRE
Disciplina: INTENSIVISMO
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Aspectos gerais da assistência em Unidade de Terapia Intensiva Adulto; Cardiologia e Pneumologia em Unidade de Terapia Intensiva Adulto; Endocrinologia, Gastroenterologia e Nefrologia em Unidade de Terapia Intensiva Adulto; Situações Especiais em Unidade de Terapia Intensiva Adulto.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Apresentar uma abordagem integrada e especializada no cuidado de pacientes críticos em Unidades de Terapia Intensiva Adulto (UTIA), considerando os diversos temas e patologias presentes nesse ambiente.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as situações comuns em UTIA, tais como choque, sepse, parada cardiorrespiratória e vítimas de trauma e queimaduras, sendo capaz de realizar intervenções imediatas e monitorar os pacientes em situação crítica.
- Ampliar os conhecimentos a respeito de condições cardiológicas complexas, como arritmias, síndrome coronariana aguda e insuficiência cardíaca, bem como em questões respiratórias, endocrinológicas, gastroenterológicas, nefrológicas, oncológicas e neurológicas em pacientes críticos na UTIA, visando a identificação precoce de sinais de deterioração e a implementação de medidas terapêuticas adequadas.
- Apresentar os conceitos relacionados a ventilação mecânica, terapia nutricional, manejo de situações de coma e morte encefálica, e processos de doação de órgãos, capacitando os profissionais a atuarem de forma holística e multidisciplinar no cuidado aos pacientes críticos, garantindo a segurança e eficácia das intervenções realizadas.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Aspectos gerais da assistência em Unidade de Terapia Intensiva Adulto

- Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTIA)
- Choque
- Sepse em UTIA
- Uso de drogas em UTIA

Unidade 2 - Cardiologia e Pneumologia em Unidade de Terapia Intensiva Adulto

- Cardiologia em UTIA ; Arritmias
- Cardiologia em UTIA - Síndrome Coronariana Aguda e Insuficiência cardíaca
- Pneumologia em UTIA
- Ventilação mecânica em UTIA

Unidade 3 - Endocrinologia, Gastroenterologia e Nefrologia em Unidade de Terapia Intensiva Adulto

- Endocrinologia em UTIA
- Endocrinologia e Terapia nutricional em UTIA
- Gastroenterologia em UTIA
- Nefrologia em UTIA

Unidade 4 - Situações Especiais em Unidade de Terapia Intensiva Adulto

- Parada Cardiorrespiratória
- Paciente crítico vítima de trauma e queimaduras
- Oncologia em UTIA
- Coma, Morte encefálica e Transplante de órgãos

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

1. Attingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

MURAKAMI, B. M.; SANTOS, E. R. Enfermagem em terapia intensiva. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. 376 p. (V). [Minha Biblioteca]
VIANA, R. A. P. P.; WHITAKER, I. Y.; ZANEI, S. S. V. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 564 p. [Minha Biblioteca]
PADILHA, K. G. et al. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri: Manole, 2014. 1447 p. [Minha Biblioteca]
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. 2013-. ISSN 0103-2100, 1982-0194. [ProQuest Host]

Bibliografia Complementar

CANESIN, Manoel Fernandes; OLIVEIRA JUNIOR, Múcio Tavares de; PEREIRA-BARRETTO, Antonio Carlos. Suporte avançado de vida em insuficiência cardíaca: SAVIC. 5. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. 112 p. [Minha Biblioteca]
SARMENTO, G. J.; et al. Princípios e práticas da ventilação mecânica em adultos. 2. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. [Minha Biblioteca]
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2019. Arq Bras Cardiol. n. 113, v. 3 p. 449-663. 2019. Disponível em: <http://bit.ly/3TRZsxx>. Acesso em: 03 jul. 2025.
REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. 2013-. ISSN 0034-7167, 1984-0446. [ProQuest Host]

Projeto: 2º SEMESTRE 2025 (2025/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 8º SEMESTRE
Disciplina: OPTATIVA I
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Processo e estratégia de comunicação. Comunicação não violenta. Empatia e escuta ativa. Comunicação não verbal.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Conhecer táticas e estratégias de comunicação para se relacionar com assertividade nos relacionamentos interpessoais.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os conceitos básicos sobre comunicação, diálogo e discurso nas organizações.
- Compreender conceitos básicos sobre a Comunicação Não-Violenta.
- Conhecer e saber aplicar técnicas de mediação de conflitos nas organizações.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - PROCESSO E ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

SEÇÃO 1: Processo de Comunicação

SEÇÃO 2: Tipo de Comunicação

SEÇÃO 3: Ruídos na Comunicação

SEÇÃO 4: Estratégia de Comunicação

UNIDADE 2 - COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA

SEÇÃO 1: Componentes da Comunicação Não Violenta

SEÇÃO 2: Julgamento e Observação

SEÇÃO 3: Necessidades

SEÇÃO 4: Sentimento e Pensamento

UNIDADE 3 - EMPATIA E ESCUTA ATIVA

SEÇÃO 1: Escuta Ativa

SEÇÃO 2: Empatia

SEÇÃO 3: Comunicação Assertiva

SEÇÃO 4: Perguntas Investigativas

UNIDADE 4 - COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL

SEÇÃO 1: Comunicação Não Verbal

SEÇÃO 2: Tipos de Comunicação Não Verbal

SEÇÃO 3: Prática da Comunicação Não Verbal

SEÇÃO 4: Os Papéis da Comunicação Não Verbal nos Relacionamentos

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.

2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA

Bibliografia Básica

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012. [Biblioteca Virtual]

NAVARRO, Valéria Maria. Teoria da comunicação e comunicação não violenta. Curitiba: Contentus, 2020. [Biblioteca Virtual]

ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais.

5.ed. São Paulo: Ágora, 2021. [Biblioteca Virtual]

Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestao. Fortaleza: Universidade Federal do Ceara, 2020. ISSN 2178-9258 [Proquest]

Bibliografia Complementar

CAMARGO, Paulo Sérgio de. Liderança e linguagem corporal. São Paulo: Summus, 2018. [Biblioteca Virtual 3.0]
CZAJKOWSKI, Adriana; MÜLLER, Rodrigo; OLIVEIRA, Vanderléia Stece de. Construindo relacionamentos no contexto organizacional. Curitiba: InterSaber, 2020. [Biblioteca Virtual 3.0]
HAN, Byung-Chul. A expulsão do outro: Sociedade, percepção e comunicação hoje. Petrópolis: Vozes, 2022. [Biblioteca Virtual 3.0]
Revista de Administração de Empresas. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006. ISSN 0034-7590. [Proquest]

Projeto: 2º SEMESTRE 2025 (2025/2)
Curso: ENFERMAGEM
Semestre: 8º SEMESTRE
Disciplina: SAÚDE DO TRABALHADOR
Carga Horária: 60
Coordenador: null

Estudo da história da saúde ocupacional e da evolução das políticas voltadas à proteção do trabalhador. Aborda os fundamentos da Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), incluindo a atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Discute os principais riscos ocupacionais, acidentes de trabalho, distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) e a importância da elaboração do mapa de risco. Contempla também a realização de provas funcionais, bem como aspectos éticos envolvidos na atenção à saúde do trabalhador.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender a relação entre a saúde e o trabalho por meio do entendimento sobre aspectos conceituais e históricos que caracterizam esta relação, a avaliação das situações de risco, acidentes e patologias associadas, bem como estratégias utilizadas na promoção da qualidade de vida no trabalho e minimização de riscos para acidentes e doenças ocupacionais.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as principais doenças ocupacionais e suas repercussões para a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.
- Entender as principais causas dos acidentes de trabalho e as estratégias de prevenção elencadas pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), bem como avaliação e elaboração do mapa de riscos.
- Compreender os tipos de exames utilizados na área de saúde ocupacional: exame admissional, periódico, mudança de função, demissional e de retorno ao trabalho.

Conteúdo Programático

Saúde ocupacional
Enfermagem do trabalho
Funções do enfermeiro do trabalho
Processos na enfermagem do trabalho

Serviços na saúde do trabalhador
Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)
As provas funcionais
Ergonomia

Ética no trabalho de enfermagem
Bioética e a enfermagem no trabalho
Ética no trabalho
Condições de trabalho

Riscos no trabalho de enfermagem
O efeito das radiações
Acidentes de trabalho
Situações que acometem o trabalhador

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da integração de diferentes momentos didáticos. Um destes momentos é a aula, em que são desenvolvidas situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado, em outros momentos, à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais, de proposições via conteúdo web, livro didático digital, objetos de aprendizagem, textos e outros recursos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.
- II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais.
- III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula e avaliação virtual.
- IV. Atividades Práticas: Produção de Portfólio (aplicado apenas às disciplinas de Atelier de Projeto), realizada individualmente.

Critérios de aprovação:

- Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
- Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
- Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

CAIADO, S. L. de M. Biossegurança. 1. ed. Curitiba, PR: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 03 jul. 2025.

MATOS, U. A. O.; MÁSCULO, F. S. Higiene e segurança do trabalho. 2. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. [Minha Biblioteca]. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150959/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535291766000216\]!/4/2/60\[p0150\]/1:32\[176%2C-6\]](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150959/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535291766000216]!/4/2/60[p0150]/1:32[176%2C-6].). Acesso em: 03 jul. 2025

SANTOS, S. V. M.; GALLEGUILLOS, P. E. A.; TRAJANO, J. D. S. Saúde do trabalhador. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029514/pageid/1>. Acesso em: 03 jul. 2025.

REVISTA DE PESQUISA, CUIDADO É FUNDAMENTAL ONLINE. 2012-. ISSN e2175-5361. [ProQuest Host].

Bibliografia Complementar

AFONSO, J. R. Trabalho 4.0. São Paulo: Almedina, 2020. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556270494/pageid/4>. Acesso em: 03 jul. 2025.

MORAES, M. V. G. de. Gerenciamento de Risco Ocupacional (GRO): como implementar um plano de emergência para atendimento previsto na NR-1. São Paulo: Expressa, 2022. [Minha Biblioteca]. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110170/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2\[cover\]/2%4050:77](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110170/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[cover]/2%4050:77). Acesso em: 03 jul. 2025.

SARTORE, K. Análise ergonômica do trabalho: aprenda como fazer. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 03 jul. 2025. [Biblioteca Virtual 3.0]. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/222566/pdf/0?code=1bG6d3sA8axszb2pXl/s6fjbthHklPxcZRWd0EdOVb3lcCvr7soYJUBveYoSYl2fpcIOLgx9uZPwSiW69F1A==>. Acesso em: 03 jul. 2025.

ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM. 2013-. ISSN 0103-2100, 1982-0194. [ProQuest Host].

Detalhes do documento

Identificação do documento: **PROGRAMA DE DISCIPLINAS POR SEMESTRE EMENTA**

Código de validação do documento: **06A8EB02-1EFF-4862-A0CF-56077B59B4E5**

Assinaturas

Nome: **RAFAEL LEME**

CPF: **403.***.***-52**

Assinou em: **13/04/2026**

Válido até: **30/10/2026**

Assinatura digital e eletrônica têm validade jurídica prevista pelo Artigo 10 da Medida Provisória nº 2.200/2021. Para verificar a validade do documento, acesse o código QR ao lado, ou acesse <https://sada.cogna.com.br> e insira o código de validação abaixo:

06A8EB02-1EFF-4862-A0CF-56077B59B4E5



RAFAEL LEME